



Steyn Reddy Associates

**Líderes Internacionais em  
Acesso à Terra e Reassentamento**

Visite [www.steynreddy.com](http://www.steynreddy.com) para saber mais sobre a SRA e acessar nossa liderança de pensamento



# Compêndio de *Insights* da SRA sobre Acesso à Terra e Reassentamento

## Índice

## Página

Capítulo 1: Visão Geral	1
Capítulo 2: Planejamento e Preparação do Projeto	5
Capítulo 3: Engajamento dos Atores Sociais Externos	10
Capítulo 4: Engajamento dos Atores Sociais Internos	17
Capítulo 5: Patrimônio Cultural, Cemitérios e Túmulos	14
Capítulo 6: Coleta e Análise de Dados de Linha de Base	21
Capítulo 7: Minimização do Deslocamento	26
Capítulo 8: Planejamento de Reassentamento Físico	31
Capítulo 9: Planejamento de Restauração de Meios de Subsistência	37
Capítulo 10: Reassentamento Liderado por Governo e Parceiros	42
Capítulo 11: O Processo de Negociação	47
Capítulo 12: Elegibilidade e Direitos	51
Capítulo 13: Implementação do Reassentamento Físico	55
Capítulo 14: Implementação da Restauração de Meios de Subsistência	60
Capítulo 15: Compartilhamento de Benefícios e Investimento na Comunidade	64
Capítulo 16: Gestão de Terras	68
Capítulo 17: Aprovação, Mudanças e Acompanhamento	73
Capítulo 18: Monitoramento e Avaliação	78
Capítulo 19: O <i>Business Case</i> para Obter uma Licença Social para Operar	81

# Capítulo 1: **Visão Geral**



**COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO**

## Antecedentes

Este Compêndio consolida uma série de 19 *insights* desenvolvidas pela Steyn Reddy Associates (SRA) para ajudar os projetos a executar com sucesso as principais etapas do processo de acesso à terra e reassentamento, desde a avaliação e planejamento do projeto até às negociações e implementação (reassentamento físico, restauração de meios de subsistência e mudanças) e monitoramento e avaliação. Ele está disponível para *download* gratuito em [www.steynreddy.com](http://www.steynreddy.com), junto com o restante das publicações da SRA.

## Visão Geral

Muitos projetos, sejam eles projetos de recursos naturais, grandes projetos de infraestrutura, agronegócios ou proteção ambiental, podem ter impactos consideráveis nas comunidades locais, principalmente devido à necessidade de adquirir ou proteger grandes áreas de terra.

O acesso à terra e reassentamento refere-se à gestão desses processos desafiadores para minimizar os impactos nas comunidades, mitigar qualquer impacto que possa ocorrer e, idealmente, deixar as comunidades em melhor situação, por meio de reassentamento adequado, restauração dos meios de subsistência e iniciativas relacionadas.

O resultado ideal deve ser ganhos mútuos para comunidades, proponentes de projetos e governos. No entanto, tal tarefa pode ser atemorizante e, muitas vezes, os proponentes do projeto não sabem por onde começar, de que forma gerenciar o processo ou podem subestimar os impactos e riscos associados ao reassentamento.

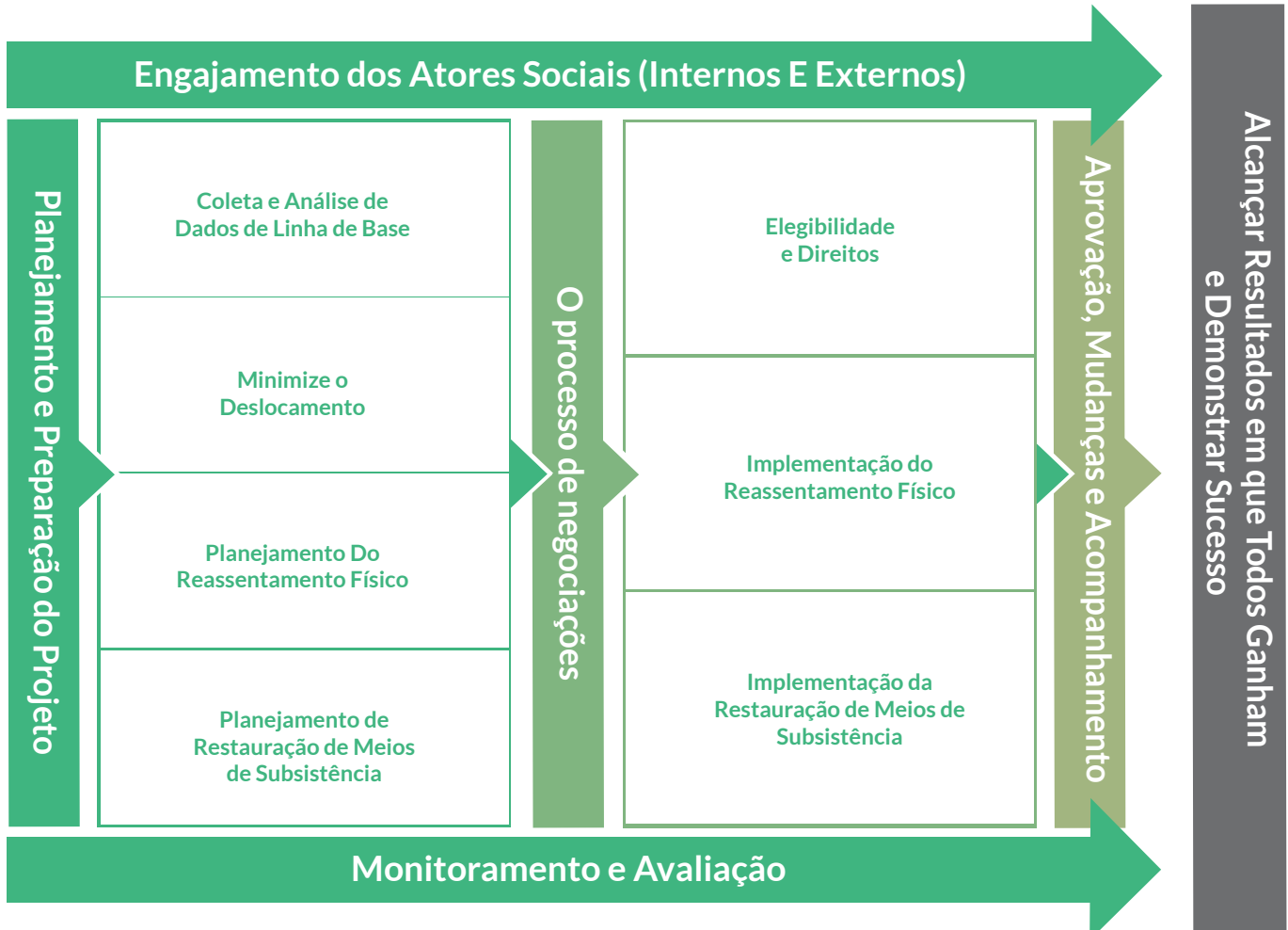
Geralmente, falta realismo quanto ao esforço, tempo e custo para realizar o reassentamento de maneira adequada.

Muitos projetos receberam reclamações da comunidade, atrasos significativos ou não foram concluídos devido a abordagens mal planejadas e implementadas para acesso à terra e reassentamento, com impactos devastadores nas comunidades, custos inflacionados do projeto e danos à reputação corporativa.

Quando o reassentamento é inevitável, ele deve ser cuidadosa e sistematicamente planejado desde o estágio inicial e realizado com a participação informada e ativa das pessoas deslocadas e outros atores sociais relevantes.

Neste compêndio, a sra tem como objetivo desmistificar o processo de acesso à terra e reassentamento, fornecendo informações sobre as seguintes etapas principais:

- Planejamento e Preparação do Projeto
- Engajamento dos Atores Sociais Externos
- Engajamento dos Atores Sociais Internos
- Coleta e Análise de Dados de Linha de Base
- Minimização do Deslocamento
- Planejamento do Reassentamento Físico
- Planejamento de Restauração de Meios de Subsistência
- O Processo de Negociação
- Elegibilidade e Direitos
- Implementação do Reassentamento Físico
- Implementação da Restauração de Meios de Subsistência
- Aprovação, Mudanças e Acompanhamento
- Monitoramento e Avaliação



Também abordamos os seguintes desafios comuns:

- Patrimônio Cultural, Cemitérios e Túmulos
- Reassentamento Liderado Pelo Governo
- Compartilhamento de Benefícios e Investimento na Comunidade
- Gestão de Terras
- Articulando o Caso de Negócio para Gerenciar e Obter Recursos de Reassentamento de Maneira Eficaz

Cada capítulo:

- Tratará os pontos-chave no tópico designado
- Delineará os passos-chave a seguir
- Incluirá assuntos importantes para levar em conta

Se tiver alguma pergunta ou comentário sobre este compêndio ou sobre qualquer assunto relacionado ao acesso à terra e ao reassentamento, envie-nos um e-mail para [info@steynreddy.com](mailto:info@steynreddy.com).

Visite [www.steynreddy.com](http://www.steynreddy.com) para saber mais sobre a SRA e acessar nossa liderança de pensamento

Siga a SRA no [LinkedIn](#) para manter-se atualizado com nossos *insights* e outras notícias

## Capítulo 2: Planejamento e Preparação do Projeto



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Planejamento e Preparação do Projeto

Não há como aplicar um processo de tamanho único a todos os projetos de acesso à terra e reassentamento. No entanto, existem processos básicos de planejamento que devem ser usados independentemente da localização do projeto.

Você deve começar a planejar o mais cedo possível para ter tempo suficiente para fazer as coisas bem. Os estudos de pré-viabilidade e viabilidade precisam incluir um nível apropriado de planejamento de acesso à terra e reassentamento.



Lembrar-se sempre de que não existem soluções rápidas nem atalhos. O processo de planejamento do reassentamento deve incluir as seguintes etapas e elementos principais (muitos dos quais ocorrerão de forma iterativa e multifásica):



## Avaliação

- Compreender o tipo, a natureza e a extensão do acesso à terra e reassentamento necessários para um projeto é essencial, pois isso ajudará a determinar o tipo e a extensão do planejamento necessário
- Estabelecer se for uma implementação de ocupação de terras ao longo do ciclo de vida do projeto ou por etapas
- Avaliar os impactos, riscos e oportunidades de deslocamento do projeto

## Prevenção

- Evitar e minimizar o deslocamento na medida do possível, mas tentando entender os requisitos da ocupação de terras ao longo do ciclo de vida do projeto
- A interação próxima com outros departamentos do projeto e o uso de imagens de satélite e vários mapas de sobreposição, considerando diferentes cenários, ajudará a fazer isso

## Análise de Lacunas

- Fazer uma análise das lacunas entre as leis nacionais aplicáveis e os padrões internacionais.
- Usar a análise das lacunas como base para o desenvolvimento da estrutura da política do seu projeto

## Revisão

- Antes de iniciar o planejamento, refletir sobre as lições aprendidas em outros projetos, ou seja, comparação de projetos semelhantes
- Revisar e entender os legados e lições das fases anteriores do projeto

## Enquadramento da Política

- Nenhum planejamento de reassentamento deve ser realizado sem primeiro desenvolver objetivos gerais explícitos e princípios orientadores
- A preparação antecipada de uma política abrangente guiará as atividades de planejamento: Política de Acesso à Terra e Reassentamento (se o deslocamento for físico e econômico) e de Restauração de Subsistência (se o deslocamento for apenas econômico)

## Equipe

- Implementar uma equipe de reassentamento integrada liderada por um gerente sênior experiente
- Garantir um equilíbrio adequado entre a experiência nacional e expatriada
- A equipe deve estar baseada principalmente no local (embora isso varie dependendo da fase do projeto) e localizada perto de, ou dentro de, outros componentes-chave da equipe geral do projeto
- Garantir funções e responsabilidades claras e um organograma formal
- Pensar na equipe de reassentamento como algo que transcende o pessoal interno do projeto, no sentido de que as comunidades afetadas, o governo e outros têm um papel fundamental

## Parâmetros-chave

- Desenvolver um conjunto de premissas e parâmetros de planejamento para orientar o planejamento detalhado

## Cenários

- Usar planejamento de cenários para, por exemplo, desenvolver diversos cenários de ocupação de terras, cronogramas e estimativas de custos, e planejar atividades específicas, como negociações

## Plano de Trabalho

- Preparar com antecedência um plano de trabalho realista e programar atualizações regulares durante a avaliação e planejamento do projeto, conforme necessário
- Integrar o acesso à terra e cronograma de reassentamento com cronogramas de projeto mais amplos
- Desenvolver cenários diferentes, por exemplo, base, melhor e pior cenário

## Plano de Gestão

- Um Plano de Gestão deve ser desenvolvido cedo para a avaliação geral do projeto e do ciclo de planejamento (com atualizações ao longo do caminho)
- Desenvolver um Plano de Ação de Reassentamento quando houver deslocamento físico e econômico
- Desenvolver um Plano de Restauração dos Meios de Subsistência quando houver apenas deslocamento econômico

## Custeio

- Os projetos normalmente subestimam o custo de acesso à terra e reassentamento (consciente ou inconscientemente)
- Preparar estimativas realistas de custo e fluxo de caixa durante as fases iniciais do projeto.
- Desenvolver cenários diferentes, por exemplo: base, melhor e pior cenário
- Certificar-se de que os compromissos em seu plano de gestão sejam totalmente custeados em seu orçamento e evitar precedentes inacessíveis
- Considerar os custos ocultos de atrasos no projeto ao tomar decisões

## Engajamento

- Garantir o envolvimento precoce e apropriado dos atores sociais internos e externos
- É extremamente importante lembrar que as comunidades afetadas devem estar envolvidas no planejamento do reassentamento para permitir um resultado bem-sucedido
- Certificar-se de que os atores sociais internos entendam o *business case* para fazer o reassentamento de maneira adequada

## IMS

- Certificar-se de estabelecer antecipadamente um Sistema de Gestão de Informações (IMS em inglês) (eletrônico e impresso) que seja configurado com uma perspectiva da vida do projeto, faça parte do IMS social mais abrangente e do IMS geral do projeto, e que seja uma ferramenta útil para ajudar a realizar, monitorar e revisar todas as fases do acesso à terra e processo de reassentamento

## Capítulo 3: Engajamento dos Atores Sociais Externos



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

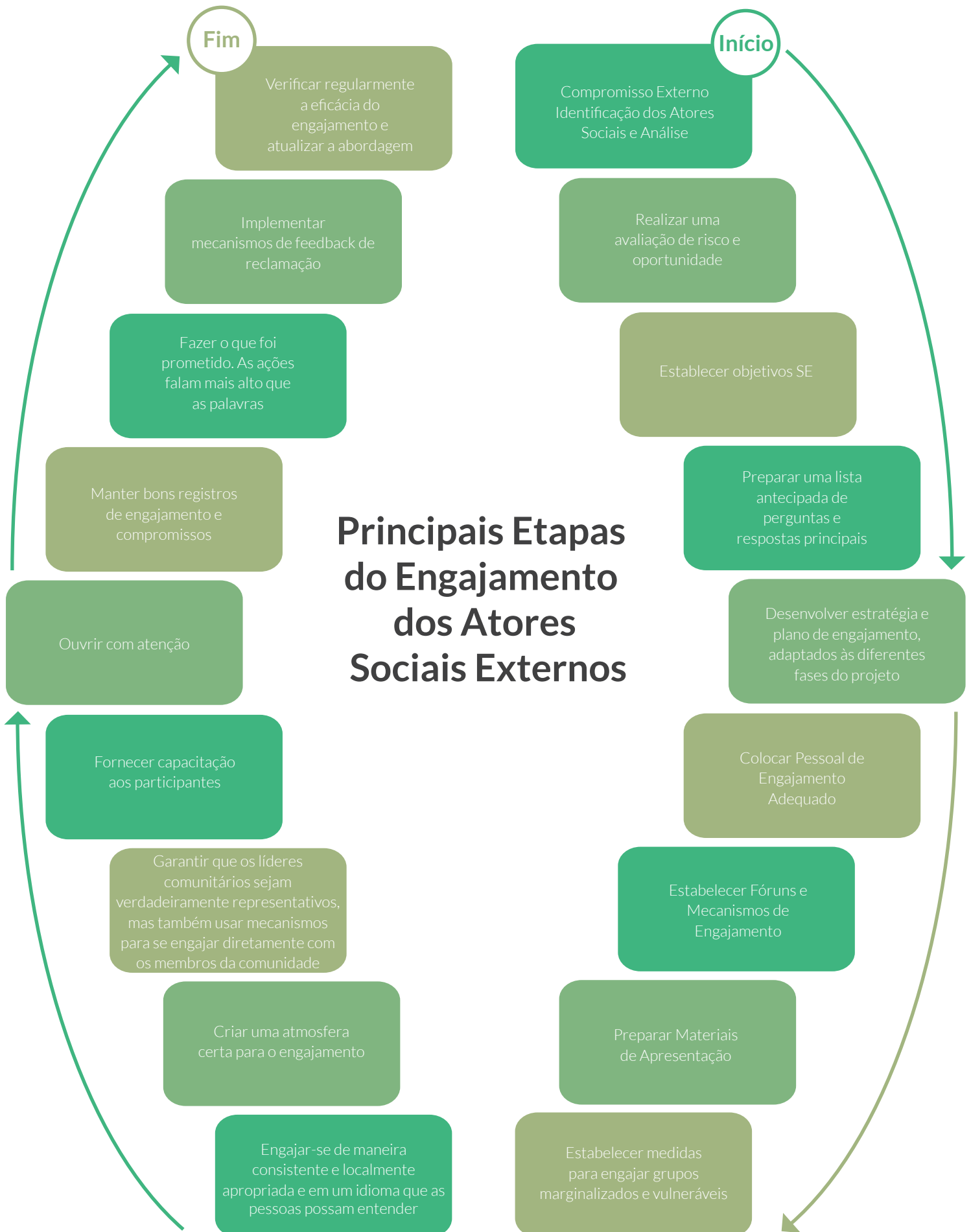
## Engajamento dos Atores Sociais Externos

É extremamente importante lembrar que as comunidades atingidas pelo acesso à terra e reassentamento devem estar ativamente envolvidas na avaliação, planejamento, implementação e monitoramento e avaliação para permitir um resultado bem-sucedido.

Principais componentes do engajamento dos Atores Sociais Externos:



## Principais Etapas do Engajamento dos Atores Sociais Externos



## Assuntos Importantes para Levar em Conta

Por melhor que realize o reassentamento, esteja preparado para atenção desfavorável ao projeto.

Os funcionários do projeto são importantes atores sociais “internos e externos”.

Percepção é realidade. Se você não se engajar, as pessoas criarão sua própria realidade.

# Capítulo 4: Engajamento dos Atores Sociais Internos



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO



# Engajamento dos Atores Sociais Internos

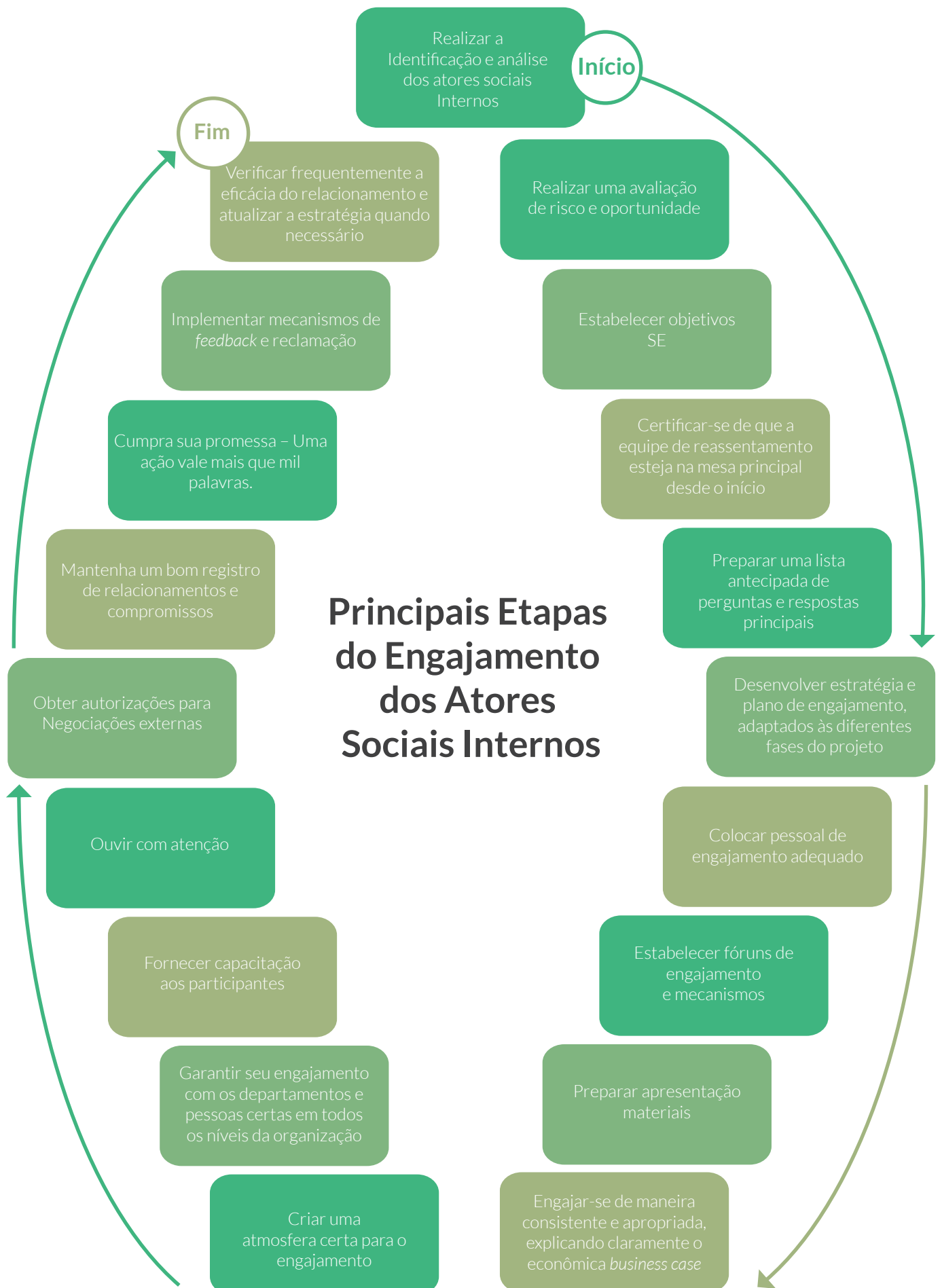
O bom engajamento do projeto interno é um pré-requisito para o engajamento bem-sucedido dos atores sociais externos em relação ao acesso à terra e reassentamento.

A falha no engajamento com todos os atores sociais internos relevantes = acesso à terra e atividades de reassentamento que não estão totalmente integradas ao planejamento geral do projeto.

Os atores sociais internos que não foram adequadamente engajados muitas vezes carecem de um entendimento completo do desafio do acesso à terra - Você precisa falar uma linguagem que eles entendam = Explicar o *business case*.

## Assuntos Importantes para Levar em Conta:

- Os funcionários são importantes atores sociais 'internos e externos' e disseminadores de informação.
- Os contratados precisam entender totalmente e estar de acordo com a abordagem de engajamento dos atores sociais no projeto.
- Os empreendimentos conjuntos (JV - *Joint Venture* em inglês) apresentam desafios adicionais, pois podem envolver estruturas significativamente mais complicadas - Isso torna o engajamento total dos atores sociais internos duplamente desafiador e importante.
- Percepção é realidade. Se você não se engajar, as pessoas criarão sua própria realidade.
- Não prometer o que você não pode cumprir.



# Capítulo 5: Patrimônio Cultural, Cemitérios e Túmulos



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

# Patrimônio Cultural, Cemitérios e Túmulos

O patrimônio cultural pode ser tangível e intangível.

Os projetos frequentemente precisarão levar em consideração o patrimônio cultural intangível, como as práticas tradicionais, estilos de vida, patrimônio e história compartilhada das comunidades. Isso pode incluir trabalhar com as comunidades para garantir o registro de histórias, contos e músicas culturais, bem como apoiar a proteção e valorização do patrimônio por meio do fornecimento de centros culturais e outros apoios.

O objetivo essencial é garantir que o reassentamento não tenha um impacto adverso sobre esse patrimônio, mas garanta a coesão e a continuidade da comunidade.

Este texto foca os elementos tangíveis do patrimônio cultural que podem ser fisicamente atingidos pelo acesso à terra e pelo reassentamento. Isso pode incluir:

- Sítios arqueológicos e históricos
- Locais culturais tradicionais ou sagrados
- Cemitérios e sepulturas (lidaremos com estruturas eclesiásticas na Capítulo 8 do guia que trata do planejamento de reassentamento físico).

Impactos em sítios arqueológicos, tradicionais e religiosos requerem planejamento e tratamento específicos.

## Princípios Orientadores

- O Projeto deve sustentar os princípios que serão seguidos em relação ao tratamento do patrimônio cultural, com referência às leis e normas internacionais
- O princípio geral deve ser proteger o patrimônio cultural de impactos adversos e apoiar sua preservação
- Respeito e compreensão das normas e tradições culturais - a falta de compreensão total pode levar a atrasos no projeto e disputas
- Participação informada de todas as comunidades e atores sociais aplicáveis
- Conformidade com as leis e normas
- Minimização da perturbação e preferência pela preservação in situ
- Engajamento e supervisão de especialistas

## Inventário

- Identificação de todos os locais de potencial significado cultural que podem ser direta ou indiretamente afetados
- Uso de especialistas apropriados
- Referência a registros locais e nacionais e estudos anteriores
- Consulta aos principais atores sociais, como líderes tradicionais e religiosos

## Avaliação

- Identificar os locais potenciais, realizar visitas aos locais e observar o uso
- Os locais tradicionais poderiam ter sido utilizados na memória viva como parte de uma longa tradição cultural - para evitar a proposta de locais espúrios em antecipação de compensação.
- Ser claro quanto à propriedade: os locais podem ser “propriedade” individual ou coletiva
- Cobrir locais potenciais na infraestrutura do projeto para avaliar o nível de impacto - isso deve informar os esforços de minimização e redesenho, especialmente quando os locais são fisicamente impactados - a preferência deve ser pelo menos permitir a preservação in situ

## Enquadramento da Política

- Desenvolver um enquadramento de política de patrimônio cultural descrevendo o tratamento proposto para os locais
- O Enquadramento da Política deve ser usado como base para consulta a todos os atores sociais

## Consultas

- Dependendo da extensão dos impactos, as consultas podem precisar ser realizadas em nível nacional (ou internacional), bem como com as comunidades, autoridades tradicionais, especialistas locais e líderes religiosos
- Sensibilidades em torno das questões de patrimônio cultural significam que um projeto deve considerar se as consultas e negociações devem ser realizadas no âmbito do acesso geral à terra e negociações de reassentamento, ou em um fórum especial, ou mais provavelmente uma combinação de ambos
- Mesmo que as discussões iniciais sejam em um fórum especial, *feedback* adequado deve ser dado a todas as comunidades afetadas pelo projeto, para evitar conflitos posteriores
- Os planos devem ser desenvolvidos para mitigar e/ou compensar qualquer impacto adverso, em consulta com os atores sociais

## Tratamentos Propostos

- O tratamento proposto para os locais será discutido com os atores sociais e formará a base de um Plano de Gestão do Patrimônio Cultural (CHMP em inglês)
- Os tratamentos podem incluir:
  - Proteção do local in-situ (durante a construção, operação ou ambos)
  - Acordos de acesso a locais protegidos para comunidades de maneira constante ou regular
  - Quando a preservação in situ não for possível - escavação, exame e registro e preservação
  - Realocação de um local para uma nova localização
  - Realização de rituais tradicionais para realocar, remover significado ou "mover espíritos"
  - Exumação de sepulturas ou realocação parcial de sepulturas (por exemplo, lápides), acompanhada por ritos religiosos e/ou tradicionais
  - Pagamento de compensação: quando uma compensação monetária ou em espécie puder ser acordada

## Plano de Gestão

- Os tratamentos e procedimentos acordados devem ser documentados em um Plano de Gestão do Patrimônio Cultural (CHMP) e também refletidos no RAP
- O CHMP também deve incluir discussões de toda a legislação relevante e qualquer requisito de licença
- O Plano deve incluir medidas de monitoramento e avaliação participativa de todos os atores sociais, e ser amplamente divulgado

## Procedimento de Descobertas

- É importante ressaltar que o CHMP deve incluir um procedimento de achados aleatórios, descrevendo as etapas que serão realizadas no caso de uma descoberta
- Isso normalmente incluirá uma interrupção imediata do trabalho; proteção do local; investigações e estudos; consultas; e desenvolvimento de medidas adequadas acordadas para o tratamento

## Capítulo 6: Coleta e Análise de Dados de Linha de Base



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Coleta e Análise de Dados de Linha de Base

A coleta e análise de dados de linha de base servem a vários propósitos importantes no acesso à terra e no planejamento de reassentamento:

- Identificação de impactos potenciais (negativos e positivos) nas comunidades afetadas direta e indiretamente, o que informa o desenvolvimento de medidas de mitigação e desenvolvimento de planos sociais (incluindo reassentamento e planejamento de restauração de meios de subsistência)
- Determinação da propriedade e detalhes de todos os ativos impactados (estruturas, fazendas, culturas, etc.)
- Estabelecimento de uma linha de base pré-projeto que pode ser usada para monitorar e avaliar as medidas de mitigação e demonstrar o sucesso.

É óbvio dizer que um processo de coleta, armazenamento e análise de dados de linha de base mal planejado provavelmente produzirá projetos mal planejados e atrasos dispendiosos.

As principais etapas na coleta e análise de dados de linha de base incluirão o seguinte:

### Planejamento

- A realização de pesquisas em projetos pode envolver um grande número de agrimensores, tanto para pesquisas de estrutura, de culturas quanto socioeconômicas. A preparação com antecedência do trabalho de campo deve ser o mais confidencial possível para evitar o potencial de construção ou plantio especulativo na área do projeto
- Garantir que uma equipe devidamente qualificada e dotada de pessoal esteja no local para realizar pesquisas de maneira oportuna e eficiente



## Estudos Documentais

- Revisar todos os dados secundários (incluindo censo do governo, estudos anteriores) relacionados à área do projeto e qualquer dado anterior coletado pelo projeto
- Fazer a ligação com os planejadores do projeto para compreender a pegada do projeto, incluindo toda a infraestrutura relacionada
- Usar imagens de satélite sobrepostas à infraestrutura do projeto para identificar as estruturas e terras impactadas para o planejamento da pesquisa (em termos de abordagem e recursos necessários)
- A análise documental inicial informa a definição de áreas impactadas direta e indiretamente (bem como o custo inicial)

## Levantamento de Dados

- Visitar a área do projeto para avaliar a situação no terreno em termos de topografia, tipos de estruturas, culturas, composição da comunidade, etc.
- Considerar o planejamento da pesquisa no contexto do processo de engajamento dos Atores Sociais em andamento do projeto
- A definição do escopo e as visitas ao local devem ser discretas, de modo a não aumentar as expectativas da comunidade quanto aos benefícios do projeto e encorajar a construção ou plantio especulativo

## Matriz da Pesquisa:

- Desenvolver uma matriz de pesquisa, que deve incluir o seguinte:
  - Desenvolvimento de indicadores apropriados que podem ser usados para coletar informações de pesquisa significativas para o planejamento de mitigação e M&A
  - Desenvolvimento de perguntas de pesquisa apropriadas
  - Confirmação dos que devem ser pesquisados assim como métodos a serem usados e dados a coletar (por exemplo, pesquisa socioeconômica, pesquisa de ativos, grupos de foco, entrevistas com pessoas-chave). Às vezes, será apropriado usar mais de um meio para permitir referência cruzada e confirmação
  - Observe quais dados também podem ser coletados por outras pesquisas (por exemplo, pesquisas AIAS). É importante notar que os dados coletados para AIAS e outras pesquisas de linha de base podem nem sempre ser apropriados para o planejamento RAP (por exemplo, podem não cobrir 100% das famílias diretamente afetadas)
  - Momento certo das pesquisas (por exemplo, para garantir que as épocas de cultivo sejam levadas em consideração)
- A Matriz de Pesquisa pode auxiliar na coordenação de pesquisas (RAP, AIAS) e evitar fadiga de pesquisa por parte das comunidades

## Desenho de Pesquisa

- Desenvolver formulários de pesquisa, no que diz respeito à usabilidade e à necessidade de inserir dados em um sistema de gestão de informações posteriormente, o que, por sua vez, deve permitir uma análise significativa vinculada a indivíduos e famílias
- Confirmar os tamanhos das amostras. As famílias afetadas diretamente serão pesquisadas em sua totalidade enquanto que as comunidades afetadas indiretamente precisarão de pesquisas com um método de amostragem apropriado
- Considerar Pesquisas Rápidas iniciais para projetos que cobrirão uma área ampla, apoiados por satélite e fotografia aérea (capturar todos os ativos em uma área do projeto rapidamente evitará especulação e permitirá que pesquisas detalhadas de acompanhamento sejam melhor focadas e coordenadas)
- Desenvolver um plano de comunicação para informar os Atores Sociais sobre qualquer pesquisa e chegar a acordo sobre os processos de pesquisa

## Teste

- Realizar o treinamento adequado das equipes de pesquisa antes do lançamento da pesquisa
- Fazer testes dos métodos e formulários de pesquisa para resolver qualquer problema com antecedência
- Verificar a integração com os sistemas de banco de dados e que garanta a entrada eficiente de dados
- Garantir que todos os recursos e logística estejam disponíveis para pesquisas de campo

## Data Limite

- Confirmar o marco jurídico para declarar uma data limite para fazer as pesquisas (em alguns casos, isso será antes das pesquisas, ou pode estar na conclusão)
- Qualquer data limite também deve ser entendida e acordada pelas comunidades afetadas
- Embora as consultas devam ser realizadas antes das pesquisas, um equilíbrio deve ser alcançado entre a divulgação adequada e evitar plantios e construções especulativas

## Implementação

- De acordo com o Plano de Comunicações, as equipes de pesquisa experientes devem ser acompanhadas pelos profissionais de engajamento dos atores sociais do projeto para garantir uma entrada tranquila na comunidade: esses funcionários levarão as explicações para as famílias e comunidades, conforme necessário
- As equipes de pesquisa devem ser acompanhadas por representantes da comunidade, funcionários do governo e outras testemunhas para garantir que as pesquisas sejam vistas como válidas por todos os Atores Sociais e atendam a todos os requisitos jurídicos
- Na declaração da data limite (se aplicável) e no início das pesquisas, as equipes de monitoramento também devem estar em campo, garantindo que nenhuma construção ou plantio especulativo ocorra
- A qualidade das informações coletadas, sejam por escrito ou digitalmente, deverão ser verificadas no campo pelos supervisores
- Todas as pesquisas devem ser aprovadas pelas famílias afetadas, agrimensores e testemunhas, conforme relevante
- Qualquer aviso ou informações devem ser repassados às famílias, conforme necessário, e as famílias pesquisadas claramente marcadas e registradas
- Todos os formulários devem ser verificados e digitalizados no final de cada dia para garantir a precisão e segurança dos dados

## Entrada e análise de dados

- Os bancos de dados desenvolvidos para um projeto devem ser fáceis de usar, seguros e ágeis, de modo que possam permitir a análise de dados de maneira fácil e oportuna
- O desenho e a complexidade dos bancos de dados serão diferentes de acordo com o tamanho e a complexidade dos projetos
- A equipe de entrada de dados deve ser supervisionada para garantir que todos os dados sejam inseridos com precisão, com verificações de qualidade realizadas
- A análise de dados incluirá a composição familiar atual, ativos, meios de subsistência, renda, educação e saúde, entre outras questões. Eles deverão de ser analisados numa base familiar e comunitária, a fim de desenvolver pacotes adequados de compensação, reassentamento e meios de subsistência
- O banco de dados também deve ser a base de futuros esforços de monitoramento e avaliação

# Capítulo 7: Minimização do Deslocamento

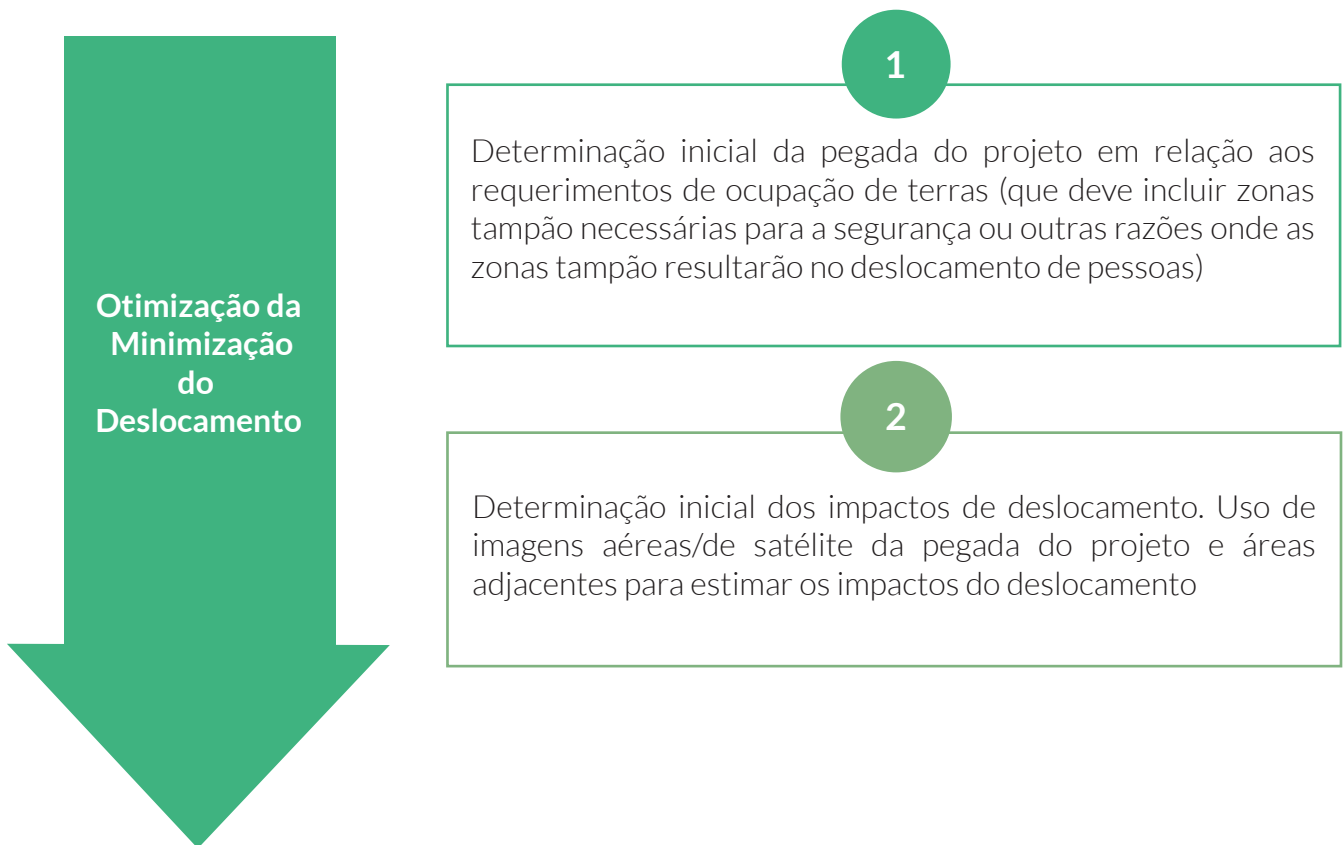


COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

# Minimização do Deslocamento

A boa prática é que o proponente do projeto considere desenhos alternativos viáveis e outras medidas práticas para evitar ou minimizar o deslocamento físico e econômico. Isso não é apenas desejável sob uma perspectiva social, mas também faz sentido para os negócios minimizar a escala de acesso à terra e o deslocamento relacionado, dado o custo de fornecer novas moradias, compensação, restauração dos meios de subsistência e outras medidas.

## Passos Principais:



Otimização da  
Minimização  
do  
Deslocamento

3

Revisar os requisitos de ocupação de terras e ver como o deslocamento de pessoas (físico e econômico) pode ser evitado ou minimizado. - As opções de prevenção e minimização incluem:

- Mudança do desenho do projeto para reduzir a área de terreno necessária
- Mudança da localização da infraestrutura do projeto
- Mudança da tecnologia usada pelo projeto
- Gerenciar o impacto das atividades do projeto para reduzir os impactos ambientais, de saúde e segurança

4

Planejamento iterativo - é fundamental que os esforços de prevenção e minimização ocorram no início da definição do escopo, avaliação e planejamento do projeto. Para facilitar isso, deve haver uma relação de trabalho próxima e interação iterativa entre os membros da equipe de reassentamento e outro pessoal do projeto desde o início

5

Considerar a expansão futura do projecto - Os esforços para minimizar o acesso à terra e o reassentamento também devem ser equilibrados com os impactos potenciais sobre as comunidades que moram perto do projeto e fornecem flexibilidade para que o projeto se expanda a longo prazo. Os projetos estão frequentemente sujeitos a influxo na área, tornando o futuro acesso à terra para expansão muito caro

6

Estudos de compensação: Considerar diferentes desenhos de projeto e cenários de ocupação de terras, bem como níveis relacionados de deslocamento e riscos associados, realizando um estudo de compensação para determinar as melhores opções para escolher

Otimização da  
Minimização  
do  
Deslocamento

7

Relatório escrito - Um relatório escrito estabelecendo as investigações conduzidas, as opções consideradas e as medidas tomadas para evitar e minimizar o deslocamento deve ser preparado e aprovado como parte do processo de planejamento de reassentamento inicial e antes do início de qualquer aquisição de terras e reassentamento

8

Gerenciar o influxo e a especulação. Reduzir o deslocamento, minimizando o influxo de pessoas e atividades especulativas, particularmente na fase antes de concretizar a pegada do projeto e da declaração de uma data limite/moratória de direito:

- O projeto deve garantir que todas as informações confidenciais do projeto sejam mantidas o mais confidenciais possível
- O projeto deve trabalhar em estreita colaboração com o governo local e nacional para estabelecer as datas-limite para o desenvolvimento na pegada do projeto e para suspender a construção de estruturas e plantio de culturas
- O projeto deve garantir imagens aéreas ou de satélite simultaneamente com a declaração da data limite para demonstrar que possui um registro de todas as estruturas e outros itens elegíveis para benefícios de reassentamento

9

Minimizar os impactos dos locais de reassentamento. Em termos de esforços de minimização, em muitos casos, os impactos sobre os proprietários de terras existentes e os usuários das terras selecionadas para os locais de reassentamento são ignorados. Frequentemente, presume-se que pagar em dinheiro a taxas negociadas para adquirir a terra para o local de reassentamento é adequado para atender às responsabilidades do projeto. No entanto, esses proprietários de terras e usuários são afetados da mesma forma que aqueles que perdem o acesso à terra na pegada do projeto e também podem enfrentar riscos de empobrecimento semelhantes:

- A seleção de locais de reassentamento para pessoas deslocadas da pegada do projeto deve levar em consideração os impactos do deslocamento nas comunidades anfitriãs
- Certifique-se de que qualquer terra selecionada para locais de reassentamento (incluindo programas de meios de subsistência relacionados) seja considerada desnecessária para qualquer expansão futura do projeto

## **Assuntos Importantes para Levar em Conta:**

Evitar e minimizar o deslocamento na medida do possível, mas manter uma perspectiva de acesso à terra em linha com a vida do projeto.

Continuar monitorando as necessidades de desenvolvimento da terra do projeto, para garantir que qualquer expansão futura seja planejada com antecedência e todos os esforços razoáveis sejam feitos para evitar e minimizar novos deslocamentos.

Evitar a ocupação de terras pode não evitar a necessidade de reassentamento de pessoas, por exemplo, deixar as pessoas in situ pode não ser possível devido a outros impactos do projeto.



# Capítulo 8: Planejamento de Reassentamento Físico



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Planejamento de Reassentamento Físico

O processo de reassentamento físico não é apenas um transtorno físico, mas pode ser emocionalmente perturbador. As famílias vulneráveis e os idosos, que muitas vezes têm um apego próximo à localidade, podem ser particularmente afetados e podem ter mais dificuldade para se estabelecer em novos locais. O processo pode criar tensões em uma comunidade relacionadas à liderança, propriedade e desafiar o status quo. Portanto, é necessário um planejamento sensível, muito além do mero planejamento físico e considerações de desenho.

O planejamento de reassentamento físico deve permitir o reassentamento em novos locais que:

- Reflita a maneira como as famílias vivem e atenda às suas necessidades.
- Respeite as redes sociais.
- Mantenha vínculos com ativos e recursos existentes ou os substitua.
- Permita que as pessoas reassentadas melhorem seus meios de subsistência e também participem dos benefícios do projeto (por exemplo, emprego).
- Ofereça moradia de substituição justa, equitativa e adequada.
- Substitua as estruturas da comunidade e forneça estruturas adicionais conforme necessário.
- Mantenha ou melhore a segurança de posse.
- Seja acessível ao projeto.

As principais etapas no planejamento de reassentamento físico incluirão o seguinte:

### Avaliação Inicial

- O engajamento dos Atores Sociais e as pesquisas realizadas como parte do processo de reassentamento devem informar o planejamento do reassentamento físico, em termos de requisitos culturais, organização comunitária, estruturas familiares, bens existentes
- Essas pesquisas devem ser complementadas por análises arquitetônicas e estudos observacionais que examinam o uso de casas, lotes e infraestrutura compartilhada, e estudos participativos, como caminhadas em transectos e calendários comunitários

## Identificação de Locais de Reassentamento

- Realizar uma avaliação inicial discreta com base em documentos de locais em potencial, de acordo com os critérios-chave: isso incluirá considerações sobre os meios de subsistência; potencial agrícola; acesso a serviços; proximidade com a área residencial; topografia; e drenagem e outras considerações de engenharia
- Confirmar com o proponente do projeto qualquer área que não seria adequada, por exemplo, devido à necessidade de zonas de proteção ou expansões do projeto
- Revisar os planos de desenvolvimento estatutários, a legislação e os regulamentos de construção para obter orientação sobre os locais, tamanhos de terreno e provisão de infraestrutura
- Analisar dados de linha de base e desenvolver tabelas sobre o número de parcelas, infraestrutura da comunidade e requisitos de serviços
- Considerar uma combinação apropriada de soluções de reassentamento, que pode consistir em um local, vários locais ou uma mistura de novos locais, em desenvolvimento de preenchimento e moradia autônoma, dependendo das circunstâncias do projeto
- Realizar visitas discretas ao local a fim de evitar especulação potencial sobre os locais
- Desenvolver uma lista de locais/soluções potenciais para consulta com os atores sociais

## Desenho de Moradia

- Os desenhos preliminares das casas devem considerar: a base de substituição (por exemplo, substituição idêntica, tamanhos e padrões mínimos, etc.); prioridades da comunidade (o que as pessoas mais valorizam); tamanho dos quartos e casas; estruturas (água, fornecimento de eletricidade, etc.) e tamanhos de parcelas (que devem ser adequados para atividades tradicionais ao ar livre e meios de subsistência)
- Os objetivos que devem orientar o desenho das casas incluem:
  - Acessibilidade: tanto para o projeto quanto para as famílias, em termos de manutenção contínua
  - Familiaridade: atender aos requisitos socioculturais e usar técnicas de construção e materiais conhecidos/disponíveis para as famílias e empreiteiros locais
  - Flexibilidade: os desenhos que possam refletir mudanças na composição da família e necessidades ao longo do tempo
  - Extensível: pode ser facilmente expandido e aprimorado usando materiais e técnicas disponíveis localmente
- Uma gama de tamanhos e tipos de casas deve ser desenvolvida, o que reflita os requisitos básicos e introduza diversidade e individualidade para o reassentamento
- Levar em conta as considerações culturais em termos de condições habitacionais e desenho

## Desenho de Estruturas e Infraestrutura da Comunidade

- O desenho preliminar das estruturas e infraestrutura da comunidade deve considerar: a provisão existente (incluindo instalações às quais as comunidades reassentadas podem perder o acesso); capacidade de suporte (permitindo também a expansão futura e as populações da comunidade anfitriã); e, requisitos estatutários (por exemplo, limites de população para provisão de estruturas)
- Tomar cuidado de diferenciar necessidades dos desejos da comunidade
- Considerar o potencial para provisão de infraestrutura compartilhada: isso pode ser útil para demonstrar benefícios para as comunidades anfitriãs e garantir que o reassentamento seja bem-vindo
- Considerar a gestão e o usuário final das estruturas e infraestrutura da comunidade. O envolvimento na fase de desenho garantirá uma transferência bem-sucedida e adoção das estruturas posteriormente

## Considerar os Negócios

- Garantir que as pesquisas registrem todos os negócios existentes, observando quais são deslocáveis (por exemplo, comércio exercido em mesas e pequenos quiosques) e quais são inamovíveis
- Considerar uma gama padrão de desenhos para instalações comerciais de substituição; embora em alguns casos um projeto sob medida seja necessário (ou compensação em dinheiro para autoconstrução)
- Uma pesquisa de pequenas empresas deve ser realizada no momento das pesquisas de linha de base para considerar a perda de receita durante a transição para locais de reassentamento

## Desenho de Estruturas Religiosas

- Os desenhos preliminares para edifícios religiosos precisarão ser desenvolvidos em estreita consulta com os atores sociais relevantes, que, dependendo das circunstâncias, podem incluir representantes internacionais, nacionais e/ou locais
- Outras consultas podem ser parte das negociações gerais da comunidade, ou negociações separadas, ou uma combinação
- A questão dos cemitérios, sepulturas e santuários é analisada no Capítulo 5 destes guias no blog: Patrimônio Cultural

## Consultas e Negociações

- A identificação preliminar dos locais de reassentamento e os desenhos iniciais serão necessariamente baseados no engajamento contínuo dos atores sociais e nos esforços de levantamento de dados de linha de base
- Após o estágio inicial do desenho, as consultas devem ser realizadas com as comunidades como parte do processo de negociação e engajamento dos atores sociais (as negociações são consideradas no Capítulo 11)
- As consultas também precisam ocorrer com as autoridades nacionais, regionais e locais (conforme aplicável)
- Além de consultas informais, o projeto precisa entender e seguir qualquer processo de aprovação legal relacionado ao planejamento urbano e regulamentos de construção

## Estágio de Desenho Detalhado

- Normalmente, as consultas e negociações produzirão uma lista restrita de locais para investigação adicional e desenvolvimento de desenho detalhado. Outras investigações nesta fase incluiriam: uma avaliação detalhada dos meios de subsistência; estudos hidrogeológicos e estudos geotécnicos
- O desenho detalhado dos locais selecionados pode então ser realizado em termos de layouts do local (incluindo espaço público e outro zoneamento de uso), prestação de serviços, alocações de parcelas, etc.
- Desenhos de moradia detalhados e outros desenhos estruturais devem ser desenvolvidos
- Orçamentos detalhados devem ser desenvolvidos, juntamente com materiais visuais adequados e modelos para auxiliar nas consultas e acordo sobre os locais finais, layouts e desenhos  
As aprovações formais devem ser garantidas nesta fase

## Comunidades Anfitriãs

- É preferível identificar os locais de reassentamento que não estejam sobrecarregados - no entanto, isso nem sempre será possível
- As comunidades anfitriãs também podem viver nas proximidades de locais de reassentamento e podem ser afetadas pelo reassentamento, incluindo pressão sobre a prestação de serviço existente
- Uma análise das comunidades hospedeiras será uma parte importante da seleção do local; em algumas circunstâncias, pode haver conflitos potenciais entre diferentes comunidades
- O engajamento inicial com as comunidades anfitriãs é essencial e garantir que eles vejam os benefícios do reassentamento (por exemplo, na atualização de serviços e infraestrutura compartilhados; oportunidades de contratação; projeto de emprego e benefícios)
- A interação formal e informal entre as comunidades anfitriãs e os reassentados deve ser planejada e incentivada

### Segurança de Posse

- Maior segurança de posse pode ser um resultado valioso dos processos de reassentamento
- Em muitas jurisdições, isso pode ser um processo demorado e os projetos devem ser planejados para isso com muita antecedência
- No mínimo, deve ser acordado com todos os atores sociais que as mudanças podem ocorrer antes do registro da propriedade, para evitar longos atrasos e incertezas para as comunidades

O Capítulo 13 tratará da Implementação do Reassentamento Físico, enquanto o Capítulo 17 analisará as questões em torno do reconhecimento de direitos, mudanças de famílias e acompanhamento das famílias reassentadas.

# Capítulo 9: Planejamento de Restauração de Meios de Subsistência



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Planejamento de Restauração de Meios de Subsistência

O reassentamento não está completo até que os impactos sobre os meios de subsistência tenham sido resolvidos. No entanto, a restauração dos meios de subsistência é um dos aspectos mais desafiadores do reassentamento. O desafio é frequentemente exacerbado pela dificuldade de encontrar terras de reposição suficientes para substituir os meios de subsistência agrícolas. Portanto, é essencial lembrar que a restauração dos meios de subsistência é normalmente um processo de longo prazo.





- Evitar uma abordagem de cima para baixo. Envolver ativamente as pessoas afetadas e outros atores sociais relevantes em todas as fases do processo
- Envolver-se com todos os atores sociais. Garantir que as mulheres e pessoas vulneráveis estejam totalmente engajadas
- Trabalhar com especialistas externos. Os programas de meios de subsistência geralmente exigem habilidades especializadas que os proponentes do projeto não têm. Trabalhar com partes externas apropriadas, incluindo governo e ONGs
- Compreender medos e aspirações. Compreender os medos das gerações mais velhas que podem não ser capazes de fazer a transição para novos meios de subsistência, bem como as aspirações da geração mais jovem (que pode querer deixar a área, mas que pode ajudar a substituir a renda familiar perdida)

### Avaliação

- Entender a situação pré-deslocamento: Garantir que seus dados de base permitam que você compreenda os meios de subsistência pré-deslocamento e a situação geral de cada família afetada, para que as medidas corretas para cada família possam ser adotadas e os resultados medidos contra o que existia antes do deslocamento
- Entender as tendências. Como elas afetam a capacidade de restaurar os meios de subsistência, por exemplo: urbanização, migração, destruição de recursos naturais e mudanças climáticas
- Comparação de projetos semelhantes. Fazer análises para entender o que funcionou e o que falhou em outros lugares

### Planejamento

- Existe terra de reposição? Verificar isso logo, já que ajudará a determinar o tipo de abordagem possível dos meios de subsistência
- Estratégia multifacetada. Abordar a perda de todas as fontes de sustento, visto que as famílias muitas vezes dependem de uma variedade de fontes de renda
- Abordagem de desenvolvimento comunitário integrado. Perceber que a restauração dos meios de subsistência requer um foco além da renda e que outros fatores sociais como educação, saúde, coesão social e situação de posse da terra servem para sustentar ou interromper os meios de subsistência ao longo do tempo
- Planejamento integrado. O planejamento dos meios de subsistência deve ser totalmente integrado a uma gestão de projetos mais ampla e de longo prazo de questões sociais, bem como ao planejamento de desenvolvimento distrital e regional. Garantir que as medidas de meios de subsistência do RAP/LRP sejam integradas a outros planos de gestão do projeto que tratam de empregos e aquisições locais; ASM; influxo; saúde, segurança e proteção da comunidade, pessoas vulneráveis; moradia do

trabalhador; desenvolvimento comunitário; e encerramento do projeto

- Habilidades corretas. Os proponentes do projeto geralmente têm experiência limitada na restauração dos meios de subsistência e frequentemente apoiam medidas que prometem sucesso rápido, mas que frequentemente falham após um curto período de tempo. Portanto, é essencial trazer as partes certas para realizarem programas de meios de subsistência. Desenvolver parcerias com agências com histórico comprovado
- Locais de reassentamento: Garantir que os critérios de meios de subsistência desempenhem um papel crítico na seleção do local, incluindo espaço para crescimento futuro. Fornecer ou facilitar a infraestrutura para apoiar o crescimento de oportunidades e mercados e permitir que as pessoas aproveitem essas vantagens, por exemplo, estradas, eletricidade, comunicações e instalações bancárias
- Localmente apropriado. Garantir que as medidas funcionem localmente evitando programas ambiciosos voltados para poucas pessoas
- Oportunidades relacionadas ao projeto: Maximizar o projeto de emprego local e oportunidades de contrato, mas não excluindo as oportunidades tradicionais e outras. O engajamento da comunidade afetada e do contratado local na construção do local de reassentamento é muitas vezes uma oportunidade inicial significativa (mas requer cuidadoso planejamento e gestão)
- Desenvolver empreendedores locais fora do caminho crítico: Encontrar maneiras de capacitar empresas e pessoas locais, envolvendo-os inicialmente com escopos de trabalho pequenos que não afetarão o caminho crítico do projeto
- Existe um mercado? Investigar a existência de mercados para as habilidades e negócios desenvolvidos
- Comunidades anfitriãs. Levar em consideração e engajar as comunidades anfitriãs no planejamento de reassentamento
- Projetos devidamente estruturados: Para cada programa de meios de subsistência, preparar um desenho e um plano adequados, incluindo: objetivos; delineamento e programação de tarefas de trabalho; orçamento e alocação de recursos; procedimentos de gestão e coordenação (incluindo funções e responsabilidades claras); medidas de mitigação de risco; e M&A e regime de relatórios. Consulte também o Capítulo 15
- Orçamento de longo prazo. Garantir que o orçamento de meios de subsistência seja adequado para cobrir um período extenso pós-mudanças

## Implementação

Abordado no Capítulo 14

## Assuntos Importantes para Levar em Conta

Muitas famílias dependem de uma série de fontes de meios de subsistência diferentes. Adotar uma abordagem multiestratégica.

Maximizar as oportunidades do projeto, mas tomar cuidado ao criar dependências quando o projeto tiver uma vida limitada.

Iniciar programas de meios de subsistência bem antes das pessoas afetadas serem deslocadas.

As transições para novos meios de subsistência podem estar cheias de desafios: Ser realista sobre o que é alcançável.

A falha em integrar adequadamente as famílias reassentadas nas comunidades anfitriãs pode produzir ciúme, isolamento e uma dependência contínua do projeto.

A restauração dos meios de subsistência normalmente requer um compromisso de longo prazo.

# Capítulo 10: Reassentamento Liderado por Governo e Parceiros



**COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO**

## Reassentamento Liderado por Governo e Parceiros

Os governos podem tentar realizar o acesso à terra e o reassentamento como parte de projetos de infraestrutura, ambientais ou outros. Ao mesmo tempo, esses projetos podem receber financiamento internacional e estar sujeitos a padrões internacionais, como os padrões ambientais e sociais da IFC ou do Banco Mundial.

Em certas jurisdições, os governos anfitriões também podem se reservar o direito de administrar a aquisição de terras, pagamentos de compensação e reassentamento associados a um projeto, independentemente de o projeto ser realizado pelo setor público ou privado.

Os Padrões de Desempenho da IFC observam que quando o engajamento dos atores sociais e/ou aquisição e reassentamento de terras são de responsabilidade do governo, o cliente colaborará com a agência governamental responsável, na medida permitida pela agência, para alcançar resultados consistentes com os padrões de desempenho. Além disso, quando a capacidade do governo for limitada, o cliente precisará desempenhar um papel ativo durante o planejamento, implementação e monitoramento do reassentamento.

Caso o processo conduzido pelo governo não atenda aos padrões pertinentes, o projeto deve conduzir um processo complementar e, quando apropriado, identificar ações complementares.

Isso pode ser considerado igualmente válido quando a aquisição de terras for responsabilidade de um parceiro de joint venture, que pode estar acostumado a operar de acordo com os padrões do país anfitrião, que muitas vezes ficam bem aquém dos padrões internacionais. A necessidade de garantir que os padrões internacionais sejam cumpridos é fundamental neste caso, especialmente em termos de garantir uma licença social para operar e controlar o risco de reputação.

As principais etapas que podem ser consideradas em tais circunstâncias incluem o seguinte:

## Avaliação Inicial

- Uma devida diligência inicial deve ser realizada no começo do projeto, para:
  - Identificar e descrever o engajamento dos atores sociais do governo/parceiro de JV e responsabilidades e medidas de reassentamento
  - Identificar os riscos potenciais no governo ou parceiro de JV empreendendo quaisquer aspectos de acesso à terra e reassentamento
- Como parte disso, identificar estratégias potenciais para lidar com essas lacunas e riscos. As estratégias a serem desenvolvidas provavelmente incluirão:
  - Estratégias específicas de engajamento do governo/parceiros
  - Recursos dedicados para gerenciar interações governo/parceiro Planos de Ação
  - Planos de Ação Suplementares

## Planos de Ação Específicos dos Atores Sociais

- Conforme mencionado acima, uma equipe específica deve ser dedicada à gestão das relações governo/JV nesses casos
- Um Plano de Ação Específico dos atores sociais pode ser um documento útil para orientar e gerenciar estratégias de engajamento com o governo/parceiros de JV, incluindo como comunicar a justificativa para certos padrões e intervenções e obter flexibilidade do governo/parceiros para introduzir planos de ação suplementares
- O Plano de Ação dos atores sociais deve incluir o seguinte:
  - Uma avaliação dos próprios padrões dos projetos e lacunas e riscos resultantes
  - Uma abordagem acordada para o engajamento com o governo ou parceiro de JV
  - Uma articulação da lógica e do *business case* para atender aos padrões internacionais/do projeto
  - A estratégia para abordar as lacunas de uma forma que não entre em conflito com a legislação nacional, e quem será responsável por isso
  - Um esboço dos planos de ação suplementares que serão desenvolvidos
  - Uma estrutura organizacional acordada que permite supervisão compartilhada, planejamento e implementação do engajamento dos atores sociais e o acesso à terra
  - Um esboço dos planos de ação suplementares que serão desenvolvidos
  - Uma estrutura organizacional acordada que permite supervisão compartilhada, planejamento e implementação do engajamento dos atores sociais e o acesso à terra

- De que forma as expectativas da comunidade serão gerenciadas a diferença das ações complementares que não criarão precedentes para o governo
- Meios de engajamento, gestão e M&A conjuntos
- Embora as iterações iniciais do Plano sejam internas, assim que os acordos sejam alcançados com o governo ou parceiros de JV, o Plano poderá se formalizar e compartilhar entre as partes

### Engajamento dos Atores Sociais

- É fundamental que o projeto busque ir além do engajamento estatutário do governo
- Um projeto deve estar envolvido em engajamentos para antecipar, controlar e mitigar riscos sociais
- Um aspecto central do Plano de Ação Específico dos atores sociais acima será confirmar acordos para permitir engajamentos conjuntos (ou separados) com os atores sociais, bem como os esforços de coleta de dados de linha de base relacionados
- O estabelecimento de um Comitê de Coordenação de Reassentamento pode ser uma maneira útil de coordenar as atividades do proponente do projeto, parceiros de JV e governo

### Planos de Ação Suplementares

- Os Planos de Ação Suplementares (SAPs) podem ser necessários para abordar as lacunas no planejamento e implementação do governo ou do parceiro de JV para atingir os padrões internacionais
- Os SAPs podem ser exigidos em relação a: engajamento dos atores sociais; coleta de dados de linha de base; disposição de reassentamento; e, particularmente a restauração dos meios de subsistência, que muitas vezes não é detalhada na legislação de reassentamento do governo
- Um Plano Suplementar de Reassentamento deve incluir, no mínimo:
  - Identificação de pessoas afetadas e impactos
  - Uma descrição das atividades regulamentadas e os direitos das famílias deslocadas de acordo com as leis nacionais
  - As medidas suplementares que estão sendo tomadas para atender às normas
  - Como as entidades responsáveis o permitirão?
  - As responsabilidades financeiras e de implementação das partes envolvidas

## Assuntos Importantes para Levar em Conta:

Pode ser convidativo deixar que governo ou parceiros realizem aspectos de engajamento local e acesso à terra, no entanto, isso pode não ser prudente.

Projetos e credores precisam garantir que tenham supervisão e informações suficientes para garantir que os padrões sejam atendidos e os riscos e impactos sociais sejam tratados de forma adequada.



# Capítulo 11: O Processo de Negociação

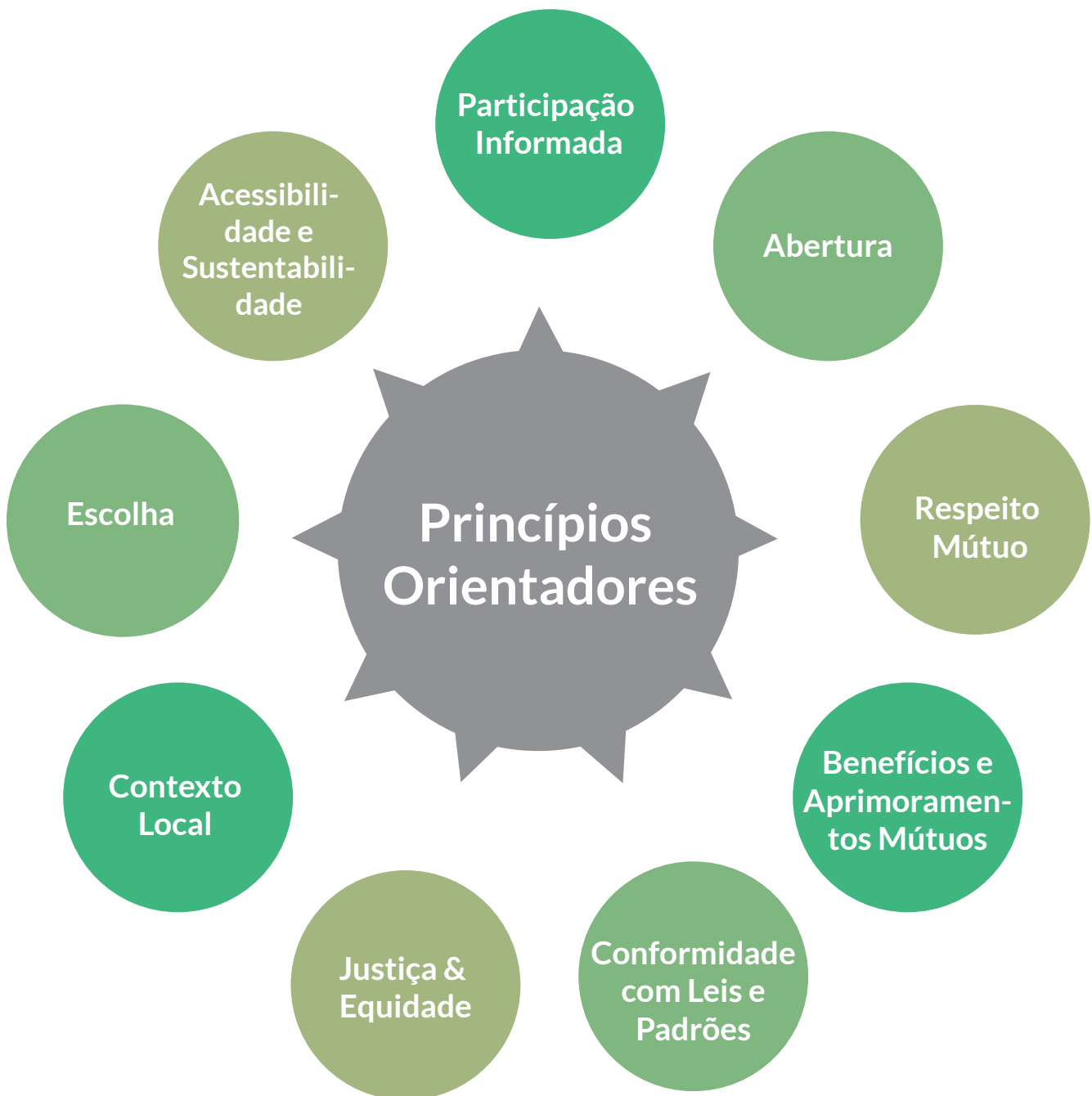


COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

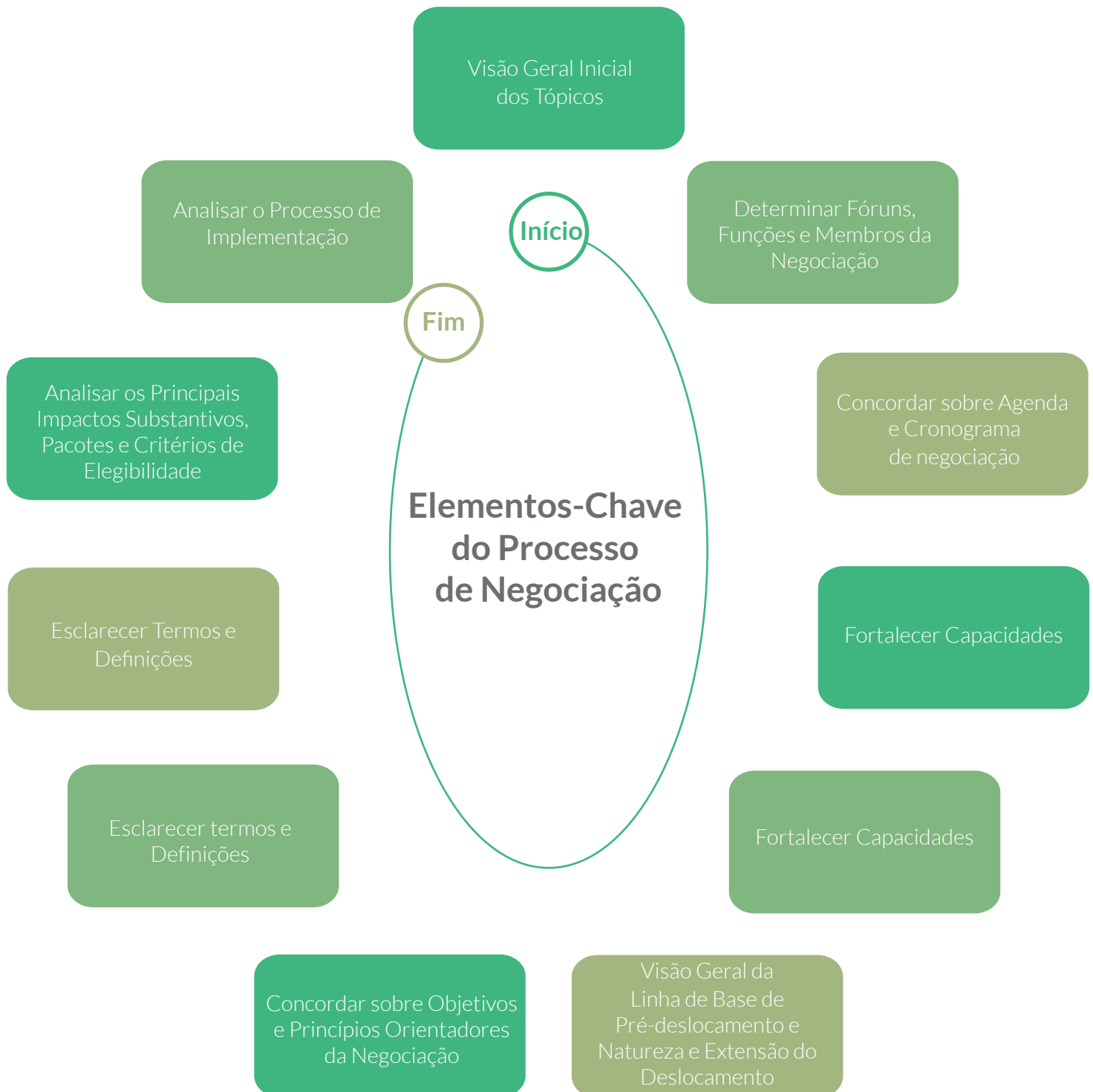
## O Processo de Negociação

O reassentamento é uma grande negociação interna e externa. Um processo bem planejado com antecedência dará tempo e flexibilidade para negociar.

O processo de negociação deve ser o centro do processo de acesso à terra e reassentamento.



Todos os impactos e tópicos devem ser analisados como parte de um processo e pacote abrangentes. Evitar discussões graduais com as comunidades afetadas.



Para planejar e gerenciar o processo de negociação, o projeto deve preparar um Plano de Negociações. Ele seria um documento interno confidencial do projeto, estabelecendo a estratégia de negociação do projeto, táticas e aspectos relacionados.

## Assuntos Importantes para Levar em Conta:

Certificar-se de ter a equipe certa: as negociações de reassentamento não são para os que hesitam, são inexperientes ou não estão preparados.

Os representantes da comunidade devem ser verdadeiramente representativos.

Não oferecer nada durante as negociações sem ter um orçamento total prévio e sua autorização.

Garantir feedback adequado para a comunidade em geral durante o processo de negociação.

Não prometer o que não poderá ser cumprido.

Seja o que for que o projeto ofereça inicialmente, as comunidades sentirão que tem mais a oferecer.

Engajar-se realmente: é impossível construir a confiança e o apoio das comunidades se elas acreditarem que os resultados são pré-determinados.

Não é só dar, deve-se perceber a negociação: deve-se receber algo em troca.

Os pacotes negociados precisam ser justos, consistentes e transparentes: os pacotes oferecidos devem fornecer o valor real de substituição e melhorias.

Registrar os procedimentos de negociação.

Fazer acordos abrangentes e claros detalhando os compromissos de todas as partes.

É necessário um resultado bom para ambas as partes para garantir acordos implementáveis.

# Capítulo 12: Elegibilidade e Direitos



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Elegibilidade e Direitos

Determinar a elegibilidade e os direitos é um aspecto crucial do processo de acesso à terra e reassentamento.

Os não especialistas costumam usar os dois termos alternadamente, mas seu significado é diferente. A elegibilidade se refere àqueles que são elegíveis para compensação, reassentamento e assistência relacionada como resultado dos impactos do projeto (negativos e positivos). Os direitos referem-se aos tipos de compensação e assistência desenvolvidos para lidar com vários impactos e aos que várias categorias de pessoas elegíveis podem ter direito.

### Fatores que Determinam a Elegibilidade



## Desenvolvimento de uma Matriz de Direitos

Uma Matriz de Direitos pode ser usada para identificar todas as pessoas afetadas (pessoas elegíveis), os tipos de impactos incorridos e os tipos de compensação e outra assistência fornecida a pessoas elegíveis para lidar com esses impactos (os direitos).

Categoria de Perda	Impacto	Categoria de Pessoa Elegível	Base de Abordagem	Direitos
<p>Por exemplo, perda estruturas</p> <p>Perda negócio</p> <p>Perda terras agrícolas</p> <p>Perda renda aluguel</p>	<p>Por exemplo, perda de estruturas ou acesso à estrutura</p> <p>Custos restabelecimento; perda de renda na transição</p> <p>Perda terras agrícolas; perda culturas; perda meios de subsistência</p> <p>Perda propriedade; Perda renda</p>	<p>Por exemplo, proprietário de casa imóvel</p> <p>Proprietário de negócio imóvel</p> <p>Proprietário da terra; agricultor; agricultor</p> <p>Arrendador</p>	<p>Por exemplo, Área para substituição de área</p>	<p>Por exemplo, Escolha de... desenhos de casas de reassentamento;</p> <p>de acordo com a área, mais cozinha;</p> <p>compensação em dinheiro para anexos;</p> <p>etc...</p>

### A Matriz de Direitos Deve ser Exaustiva e Detalhada:

- Todas as categorias de pessoas impactadas (proprietários de ativos, inquilinos, agricultores, ocupantes ilegais, nômades, etc.)
- Todas as categorias de perda (perda de bens, perda de acesso, perda de renda, perdas comuns: patrimônio cultural, cemitérios, infraestrutura pública, etc.)
- Todos os direitos (compensação, ofertas de substituição, programas de meios de subsistência, subsídios para mudança e transporte, pacotes para vulneráveis, etc.)

### Assuntos Importantes para Levar em Conta

A substituição em espécie de ativos é preferível à compensação em dinheiro para reduzir o risco de empobrecimento, mas há situações em que a compensação em dinheiro pode ser apropriada

As taxas de compensação do governo muitas vezes podem estar bem abaixo das taxas de mercado e não devem ser consideradas ou usadas como justificativa para taxas mais baixas

A provisão de compensação e benefícios de reassentamento deve ocorrer em conjunto com estratégias de restauração de meios de subsistência e treinamento financeiro e de gestão de dinheiro adequado

Mesmo as famílias sem direitos legais à terra que ocupam são elegíveis para assistência.



# Capítulo 13: Implementação do Reassentamento Físico



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Implementação do Reassentamento Físico

O Capítulo 8 desta série trata do processo de planejamento de reassentamento físico. Este guia descreve brevemente as principais etapas e considerações na construção e na criação de novos locais, moradias, estruturas e, finalmente, comunidades. O Capítulo 17 analisará as questões em torno do reconhecimento de direitos, mudanças de famílias e acompanhamento das famílias reassentadas

As principais etapas na implementação do reassentamento físico incluem o seguinte:

### Engenharia e Desenho Detalhados

- Confirmar que toda a engenharia e projeto detalhados estão preparados e foram ambos acordados através do processo de negociação e aprovado pelas autoridades estatutárias

### Documentação da Licitação

- Desenvolver toda a documentação da licitação, incluindo:
  - Todos os desenhos e especificações de engenharia e arquitetura
  - Listas de quantidades em branco
  - Informações sobre regulamentos e normas de saúde e segurança
  - Funções e responsabilidades do proponente do projeto, empreiteiro e qualquer outra supervisão do empreiteiro
- Considerar apresentações abrangentes e assistência com licitações ao usar empreiteiros locais, que podem ter experiência e capacidade limitadas
- As licitações de preço fixo podem ser úteis no controle de custos e na assistência aos empreiteiros locais

### Período Inicial

- As famílias individualmente aprovam as opções do programa de meios de subsistência
- Mobilizar recursos: Estabelecer uma equipe de implementação com vários atores sociais (incluindo representantes da comunidade, governo local e sociedade civil, conforme apropriado) com funções e responsabilidades claras
  - Concluir o processo de licitação e os acordos de contratação para programas de meios de subsistência
- Realizar a (s) oficina (s) de lançamento inicial

- Estabelecer medidas de capacitação local antecipadamente para permitir que as pessoas afetadas e os empreiteiros aproveitem a etapa de construção do projeto e outras oportunidades e para garantir a implementação otimizada do programa de meios de subsistência
- Estabelecer e ativar sistemas de M&A para cada programa de meios de subsistência

### Período de Implementação Principal (em uma base contínua):

- Implementar atividades de acordo com o plano de trabalho e cronograma para cada programa de meios de subsistência
  - Programas-piloto de subsistência propostos: Os projetos devem ser pilotos de iniciativas de restauração de meios de subsistência antes de ampliar as atividades para garantir que sejam comprovadas e sustentáveis
  - Lançamento do programa completo
- Monitorar e revisar o progresso
- Revisar os planos operacionais, se necessário, à luz da experiência
- Fazer um relatório sobre o progresso

### Período de Retirada por Etapas/Saída (progressivamente):

- Monitorar as entregas do projeto, por exemplo prédios, para determinar se surgem defeitos latentes durante este período
- Se surgirem defeitos latentes, certificar-se de que o empreiteiro os corrija
- Garantir que as habilidades relevantes sejam efetivamente transferidas/Organizar o fortalecimento das capacidades necessárias
- Ajudar a garantir que os requisitos de custos recorrentes sejam protegidos

### Período de Responsabilidade por Defeitos (se apropriado):

- Monitorar as entregas do projeto, por exemplo prédios, para determinar se surgem defeitos latentes durante este período
- Se surgirem defeitos latentes, certificar-se de que o empreiteiro os corrija

### Monitoramento Participativo

- Garantir visitas regulares guiadas por representantes comunitários e famílias reassentadas para promover a apreciação do processo e confirmar que a construção esteja sendo realizada conforme os acordos
- Uma cerimônia oficial para marcar o início e o término das obras pode ser apropriada para promover a propriedade e o orgulho no novo assentamento e aderir a qualquer ritual tradicional
- Garantir o monitoramento regular pelas autoridades estatutárias, particularmente aquelas agências que adotarão a infraestrutura uma vez concluída – seu envolvimento durante todo o processo facilitará a entrega da obra
- Atualizações de progresso e fotos também devem ser postadas em quadros de avisos na comunidade

### Entrega e Manutenção

- A entrega oportuna das moradias, infraestrutura e estruturas comunitárias no local de reassentamento é fundamental para um projeto
- Se um proponente do projeto realizar a manutenção contínua de um local de reassentamento, é caro, reduz o potencial de gastar recursos em outros lugares (como investimento comunitário), impede o desenvolvimento de um senso de propriedade e atrasa a integração e a “normalização” do assentamento
- Um Comitê de Entrega deve ser desenvolvido formado por proponentes de projetos, autoridades estatutárias (particularmente aquelas que adotarão infraestrutura), reassentados e quaisquer grupos que irão gerenciar estruturas comunitárias
- O Comitê de Entrega deve:
  - Estar engajado no início do processo para que eles estejam envolvidos no desenho de todos os elementos e possam acordar as modalidades de gestão desde o início
  - Concluir acordos detalhados sobre funções e responsabilidades de entrega e manutenção: isso pode incluir acordos específicos com várias agências estatutárias (por exemplo, água, estradas), bem como grupos comunitários

## Demolição de los Asentamientos Existentes

- A sincronização da demolição dos assentamentos existentes precisa levar em consideração a necessidade de acesso à terra (idealmente por etapas) e quando os reassentados estiverem se mudando para o novo local
- O intervalo de tempo entre as mudanças e a demolição deve ser minimizado para evitar a possibilidade de ocupação ilegal, comportamento antissocial ou que as estruturas se tornem perigosas à medida que caem em desuso. Também é importante que os reassentados 'sigam em frente' e vejam o novo local como sua nova comunidade
- Considerar o uso de equipes de demolição locais, devidamente supervisionadas e de acordo com as normas de saúde e segurança, para que os moradores possam controlar a demolição do antigo local
- Considere a oportunidade de recuperação de materiais pelos proprietários
- No caso de mudanças por etapas, a demolição também precisa ser cuidadosamente controlada, pois alguns moradores ainda podem estar no antigo local – a demolição parcial, como a remoção de telhados, pode ser considerada para evitar a ocupação ilegal, mantendo um ambiente seguro

# Capítulo 14: Implementação da Restauração de Meios de Subsistência



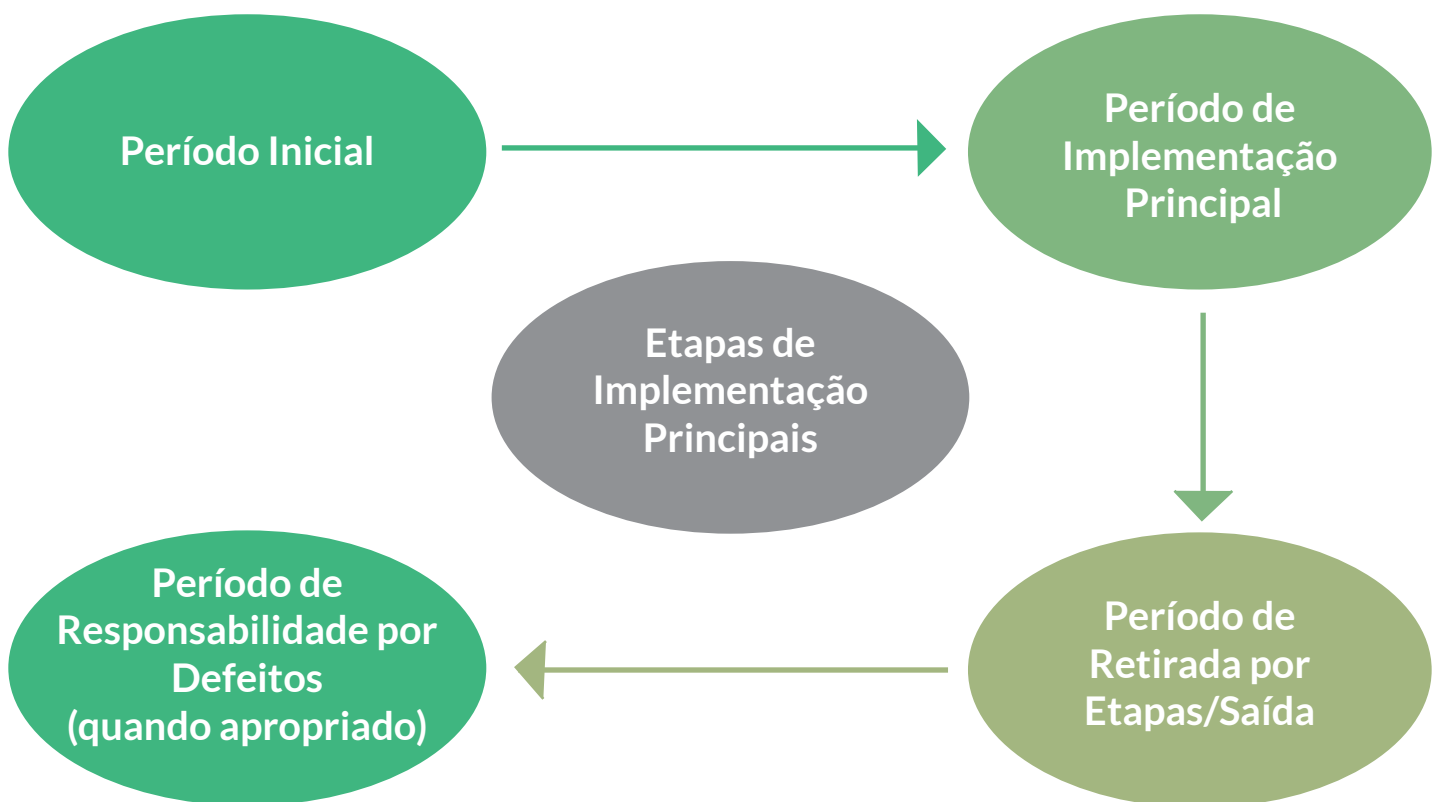
COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

## Implementação da Restauração de Meios de Subsistência

É essencial lembrar que a restauração dos meios de subsistência é normalmente um processo de longo prazo.

A implementação de medidas de mitigação e melhoria dos meios de subsistência deve ocorrer de forma coordenada, sistemática e com recursos adequados.

Uma questão-chave com a restauração dos meios de subsistência é a sincronização das atividades. Elas devem começar, na medida do possível, antes da mudança de qualquer pessoa afetada pela pegada do projeto, a fim de garantir uma transição mais harmoniosa, tentando evitar ou limitar qualquer lacuna de meios de subsistência quando as pessoas se mudarem.



## Considerar o Emprego e as Aquisições Locais

- Muitas vezes, a construção de reassentamento é a primeira oportunidade significativa de utilizar mão de obra local, empreiteiros e prestadores de serviços
- Realizar uma avaliação das habilidades e capacidades da mão de obra e dos empreiteiros locais
- Considerar as capacidades em relação aos requisitos de construção e prazos do projeto
- Considerar oportunidades para capacitação, assistência no trabalho e supervisão adicional usando diferentes modalidades de gestão
- Considerar a aquisição a granel de materiais-chave do projeto para auxiliar os empreiteiros com preços, fluxo de caixa e logística

## Desenvolver um Plano de Gestão de Construção (CMP em Inglês)

- O CMP deve incluir
  - Regimes de gestão e supervisão
  - Oportunidades de desenvolvimento em fases, que podem ajudar o projeto em termos de mudanças de reassentados e acesso à terra por etapas
  - Números de empreiteiros no local e como as obras serão alocadas
  - Considerações de saúde, proteção e segurança do local
  - Transporte de mão de obra e materiais de e para o local
  - Qualquer preparação de materiais no local, como fabricação de blocos Providências para armazenamento de materiais e áreas para descarregar
  - Estruturas para os trabalhadores, incluindo saneamento e alimentação (considere também o uso de fornecedores locais de alimentos para maximizar o conteúdo local)
  - Medidas de proteção ambiental durante a construção
  - Seguros

## Gerenciamento da Construção

- Garantir que os gerentes de construção maximizem o uso de mão de obra e serviços locais e maximizem as oportunidades de capacitação
- Garantir que a construção seja implementada conforme os acordos negociados (a equipe social que negociou precisa estar envolvida na supervisão da construção; ela não pode ser apenas uma entrega da obra)



## Assuntos Importantes para Levar em Conta

Adotar uma abordagem multigeracional, ou seja, embora possa não ser possível para pessoas na faixa dos 50 e 60 anos fazer a transição completa de seus meios de subsistência, pode ser possível para os jovens substituir parte da renda perdida das famílias, mesmo que alguns deles deixem a área.

A etapa de implementação do ciclo do projeto é a mais crítica porque as ações falam mais alto que as palavras.

Apoio transitório: Complementar outros programas de subsistência com apoio transitório temporário, como subsídios de restabelecimento, quando apropriado, mas seja claro quanto aos critérios e duração destes para evitar desenvolver dependência do projeto.

Os empreiteiros e a mão de obra locais geralmente têm capacidade limitada: os programas de capacitação são, portanto, críticos, incluindo o fornecimento de oportunidades relacionadas ao projeto fora do caminho crítico dele, para fortalecer as capacidades e permitir que mais e maiores oportunidades sejam fornecidas ao longo do tempo.

# Capítulo 15: Compartilhamento de Benefícios e Investimento na Comunidade



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

# Compartilhamento de Benefícios e Investimento na Comunidade

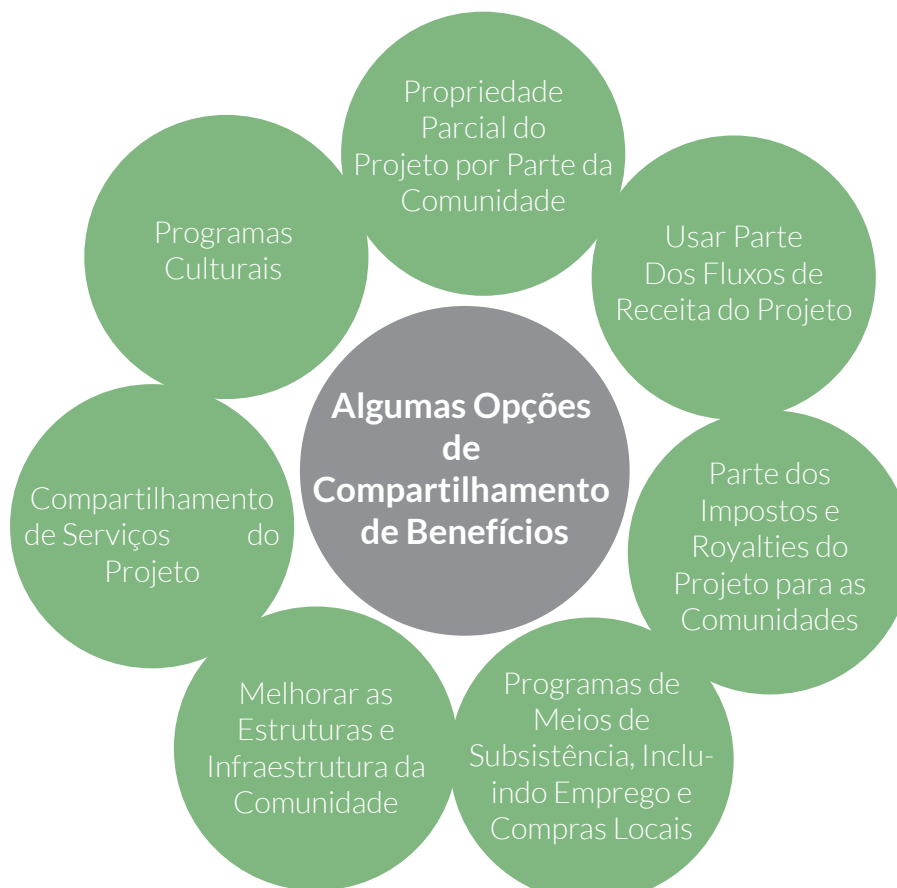
Por que falar sobre o compartilhamento de benefícios no contexto do acesso à terra e reassentamento?

Ao lidar com os impactos do deslocamento decorrentes da aquisição de terras, os projetos precisam não apenas abordar seus impactos negativos do deslocamento; eles também precisam mostrar às comunidades afetadas os impactos/benefícios positivos decorrentes do projeto para obter o apoio de que necessitam.

O compartilhamento de benefícios tem como premissa que as comunidades locais não sejam apenas partes atingidas, mas também vizinhos importantes que devem ser vistos como parceiros de desenvolvimento. Há uma quantidade de maneiras potenciais pelas quais os projetos podem compartilhar os benefícios. No entanto, o que é apropriado para um projeto específico dependerá de seu próprio conjunto de circunstâncias.

Etapas principais do Investimento na Comunidade (IC)

## Principais Etapas do Investimento Social



## Engajamento dos Atores Sociais

Uma mudança para uma abordagem de parceria requer:

- Melhor divulgação de informações por todos os parceiros
- Engajamento mais amplo e aprimorado com todos os membros da comunidade e outros atores sociais
- Tomada de decisão conjunta com base no envolvimento e participação informada e ativa da comunidade e do governo local na identificação, avaliação, planejamento, implementação, monitoramento e relatórios do projeto de IC

## Avaliação

Determinar quem deve se beneficiar do IC, ou seja, 'Como cortar o bolo' para que seja compartilhado entre diferentes comunidades e dentro de cada comunidade:

- Avaliar os impactos do projeto nas comunidades
- Realizar um processo completo de identificação e análise dos atores sociais, incluindo avaliação socioeconômica, identificação de redes, mapeamento institucional e identificação de potenciais parceiros
- Verificar quais são os principais problemas, riscos e oportunidades enfrentados pelas comunidades, governo local e o projeto
- Refletir sobre um projeto anterior ao IC, ou seja, o que funcionou e o que não funcionou
- Comparar projetos semelhantes

## Planejamento

Desenvolver uma política, estratégia e plano de gestão de IC, incluindo:

- Objetivos e princípios orientadores
- Áreas-chave do programa nas quais o projeto investirá
- As principais competências e recursos do projeto para apoiar às comunidades
- Os parceiros podem contribuir, por exemplo, governo local, comunidades e outras agências
- Critérios para a avaliação de todas as propostas de IC
- O modelo de implementação e as estruturas de tomada de decisão/governança
- Plano de trabalho, funções e responsabilidades e orçamento

- Estratégias de saída/entrega de obra e sustentabilidade do projeto
- Capacitação necessária
- Mecanismos de monitoramento e avaliação

## Implementação

Implementar o plano de gestão

O estágio de implementação de cada programa/iniciativa individual de IC é geralmente composto por:

- Período Inicial
- Período de implementação principal
- Período de retirada por etapas/saída
- Período de responsabilidade por defeitos (quando apropriado)

## Monitoramento e Avaliação

- M&A antecipada: O M&A precisa ocorrer desde a fase de planejamento até a pós-implementação, com envolvimento da comunidade, com base em KPIs desenvolvidos desde o início
- Indicadores: Certificar-se de ter indicadores não apenas para medir a Implementação (entradas, atividades e saídas), mas também Resultados (resultados e impactos)
- No Capítulo 18 deste Guia da SRA será analisado o monitoramento e a avaliação com mais detalhes

### Assuntos Importantes para Levar em Conta

O desenvolvimento sustentável não é possível sem um senso de apropriação e empoderamento da comunidade.

Certificar-se de que as iniciativas e programas sejam localmente apropriados.

Gerenciar as expectativas e percepções da comunidade.

Ser justo, consistente e transparente

# Capítulo 16: Gestão de Terras



**COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO**

# Gestão de Terras

O que significa Gestão de Terras e como se relaciona com o acesso à terra e reassentamento?

Muitos projetos envolverão grandes áreas de terra onde o acesso à terra pode ocorrer em um período por etapas ao longo do tempo.

Os projetos também não são desenvolvidos isoladamente, mas dentro do contexto das prioridades locais, regionais e nacionais de planejamento do uso da terra, enquanto competem com muitos usuários da terra.

Os projetos precisam gerenciar as terras durante a vida de um projeto, que em alguns casos incluirá encerramento e entrega.

O desenvolvimento de um Plano de Gestão de Terras é uma oportunidade não apenas para gerenciar as terras do projeto, mas também para elaborar os principais planos de gestão social, como planos de ação de reassentamento, planos de investimento comunitário e planos de gestão de fluxos, e examinar como eles podem complementar a gestão eficaz da terra e maximizar as relações sociais e benefícios do projeto.

Considerações-chave na Gestão de Terras



## Etapas-chave no Desenvolvimento de um Plano de Gestão de Terras (PGT)

### Estrutura Institucional e Jurídica

- Descrever todas as leis e padrões relevantes que impactam o uso de terras e a gestão de terras, incluindo o direito consuetudinário local e as tradições
- Considerar os padrões internacionais e as políticas corporativas

### Principais Assuntos, Riscos e Oportunidades

A identificação dos principais problemas, riscos e oportunidades pode incluir:

- Influxo e imigração para a área
- Uso ilegal da terra e usurpação/invasão
- Construção e plantação especulativa
- Aumento da pressão sobre a infraestrutura
- Comportamentos antissociais
- Vida útil do projeto e impactos de fechamento relacionados

### Estratégias de Engajamento dos Atores Sociais

Uma estratégia de engajamento dos atores sociais específica para a gestão de terras garantirá que:

- Todos os níveis de governo e outros atores sociais relevantes, como usuários da terra, sejam identificados e engajados
- Os planos do projeto sejam integrados aos planos de uso e desenvolvimento de terras do governo
- Uma abordagem de parceria possa ser promovida no que diz respeito à gestão e controle de terras e potenciais conflitos
- A gestão de influxos e as medidas de investimento comunitário destinadas a mitigar e controlar a imigração e o crescimento possam ser gerenciadas em parceria
- O desenvolvimento e os controles de terras possam ser gerenciados em parceria, com capacitação dos parceiros conforme necessário



## Medidas de Controle de Terras

O plano de gestão de terras deve detalhar:

- Medidas para controlar as atividades especulativas
- Como serão gerenciados os usos conflitantes da terra, como pastagem em terras de parques nacionais ou mineração artesanal em concessões de mineração
- Como as terras serão monitoradas e policiadas, incluindo parceria com autoridades e comunidades locais; patrulhamento; imagens de satélite

## Gestão de Influxo

As medidas de gestão de influxo podem incluir:

- Planos locais de emprego e aquisição que restrinjam as oportunidades aos residentes existentes e às comunidades afetadas, tanto quanto possível
- Planejamento integrado com o governo para focar o crescimento que ocorre em determinadas áreas
- Abordar os impactos do influxo por meio da prestação adicional de serviços em parceria com o governo e outros (idealmente em áreas de crescimento focadas para minimizar custos e maximizar benefícios)

## Ajuste com o Investimento Comunitário

- Aliado à gestão de influxo, garantir que o investimento comunitário seja focado de forma a canalizar o crescimento para áreas de expansão planejadas e longe das terras e infraestrutura do projeto
- Fornecer serviços para áreas de crescimento de uma forma que aborde os impactos do influxo

## Planejamento de Fechamento e Devolução de Terras

- Considerar as leis nacionais e as responsabilidades do projeto em termos de reabilitação de terras e devolução de terras e integrá-las ao planejamento de gestão desde o primeiro dia

- Considerar a reabilitação por etapas e a devolução da terra, o que também poderia melhorar o investimento comunitário e/ou programas de subsistência
- O retorno de terras por etapas também pode resolver conflitos de terra e usos de terra concorrentes

### Plano de Trabalho e Orçamento

- Al igual que otros planes de gestión social, un plan de administración de tierras requerirá un plan de trabajo detallado, funciones y responsabilidades claras y un presupuesto específico

### Monitoramento e Avaliação

- Um PGT exigirá que o M&A seja realizado em escalas de tempo de curto e longo prazo, examinando as medidas de controle, gestão de terras/conflitos e questões de devolução de terras
- O M&A é tratado com mais detalhes no Capítulo 18

## Assuntos Importantes para Levar em Conta

A Gestão de Terras pode complementar outros planos de gestão social e planos de desenvolvimento estatutários, concentrando o crescimento e o gasto social efetivo em áreas apropriadas.

O influxo e a imigração podem criar tensões não apenas em um projeto, mas nas comunidades locais por meio de uma pressão sobre os serviços, pressões culturais e comportamentos antissociais.

# Capítulo 17: Aprovação, Mudanças e Acompanhamento

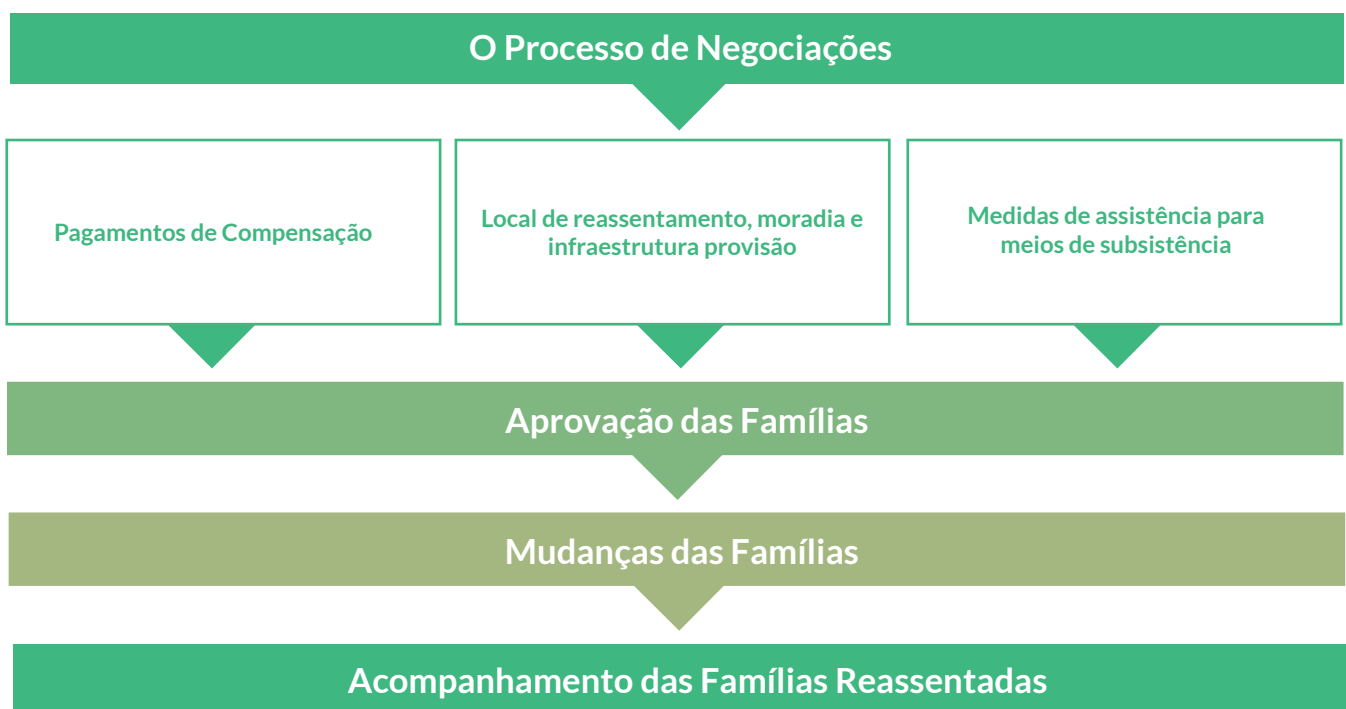


COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

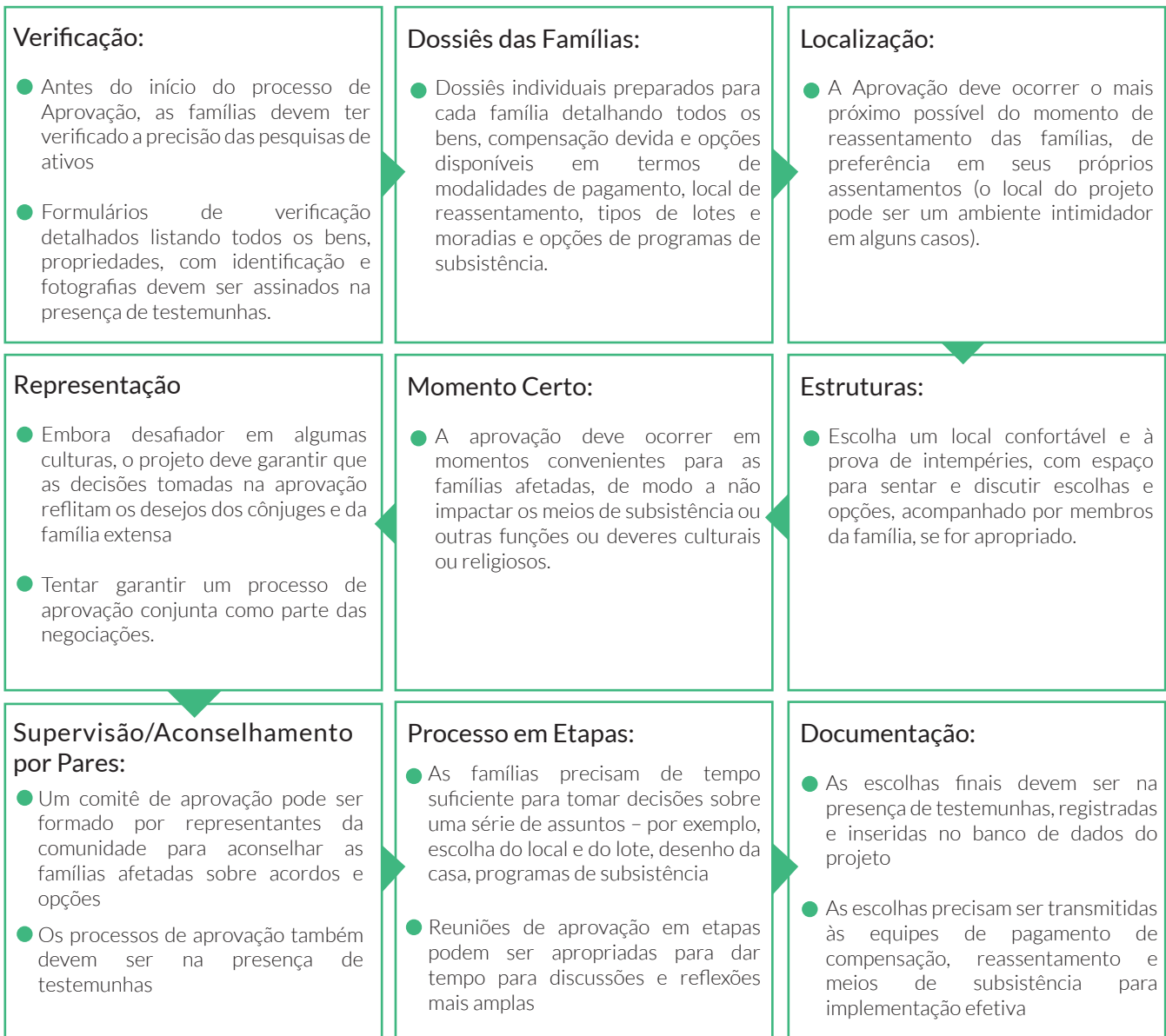
## Aprovação, Mudanças e Acompanhamento

Após as negociações e a finalização de acordos relativos a pagamentos de compensação, locais de reassentamento e projetos de casas e programas de subsistência, um projeto exigirá o seguinte:

- Um processo de aprovação eficiente e transparente para que cada família entenda seus direitos e que está sendo tratada de forma justa.
- Uma mudança eficiente para os locais de reassentamento para permitir o acesso à terra e o desenvolvimento da comunidade nos novos locais.
- Acompanhamento efetivo com os reassentados, para garantir que não haja problemas no novo local, principalmente em relação às famílias potencialmente vulneráveis.



## Planejamento e Processo da Aprovação das Famílias



## Mudança de Famílias para o Local de Reassentamento

### Plano de Etapas

- Uma abordagem por etapas ajudará no planejamento e na gestão, reduzindo o número de famílias que se mudam ao mesmo tempo
- O momento certo das mudanças de famílias vulneráveis precisa de consideração especial. Pode ser melhor que elas se mudem rapidamente com suas redes sociais ou permaneçam no assentamento existente até que o novo local esteja bem estabelecido

## Notificações

- As famílias reassentadas precisam de notificação antecipada e acordo sobre as datas da mudança, como devem se preparar e que assistência será oferecida para ajudá-las

## Assistência na Mudança

- A assistência precisa ser fornecida conforme os acordos negociados (por exemplo, equipes de mudança, caminhões, pagamento de subsídios de mudança)
- Assistência especial, como transporte médico, pode ser necessária para algumas famílias vulneráveis
- Se fornecer equipes de mudança, elas devem vir da comunidade afetada, para evitar mal-entendidos culturais ou problemas de invasão de privacidade
- As mudanças devem ocorrer levando em conta todas as considerações culturais – por exemplo, as pessoas podem preferir se mudar à noite, quando os meios de subsistência não forem afetados ou quando os bens não forem exibidos tão claramente

## Entrega

- Antes da mudança, as famílias reassentadas devem ter realizado uma visita à casa de reassentamento para confirmar que todos os trabalhos foram realizados de acordo com a especificação e aprovar isso com o empreiteiro.
- As chaves devem ser entregues no dia da mudança, com as providências para acompanhamento descritas e asseguradas
- Um "Pacote de Boas-Vindas" pode ser preparado para famílias reassentadas descrevendo suas responsabilidades e direitos no novo assentamento, quaisquer arranjos específicos em termos de serviços (por exemplo, coleta de resíduos sólidos), cópias dos planos das casas e títulos de propriedade, se disponíveis no momento da mudança

## Acompanhamento das Famílias Reassentadas

O engajamento com as famílias reassentadas não deve terminar com a mudança para o novo local.

Um grande medo de reassentamento de comunidades é que elas serão abandonadas

após as mudanças, o que leva a negociações mais duras em primeira instância, pois acreditam que é sua última chance de exigir concessões do projeto.

O reassentamento é um choque, e as famílias reassentadas podem precisar de assistência psicológica, bem como de assistência material. Os idosos, em particular, podem ter dificuldade em se adaptar ao novo local, que também pode introduzir novas formas de vida e responsabilidades privadas e comunitárias.

A equipe social precisa agendar visitas de acompanhamento com todas as famílias reassentadas, bem como atenção especial àquelas dentro do programa de vulnerabilidades do projeto. O mesmo pessoal envolvido em todo o processo de reassentamento deve realizar essas visitas para garantir a continuidade e a familiaridade.

# Capítulo 18: Monitoramento e Avaliação



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO



## Monitoramento e Avaliação

No contexto do acesso à terra e reassentamento, monitoramento e avaliação (M&A) respondem principalmente à pergunta: A mitigação do impacto do deslocamento do projeto e outras medidas estão em vigor, dentro do prazo e tendo os efeitos pretendidos conforme planejado no Plano de Ação de Reassentamento (RAP) /Plano de Restauração dos Meios de Subsistência (LRP)?

### Passos Principais

#### Implementação

- Entradas (Recursos), por exemplo: alocação orçamentária, veículos e equipamentos
- Atividades (Esforço), ou seja, etapas/atividades, conforme estabelecido em um plano de trabalho e cronograma
- Saídas (Serviços/Produtos), por exemplo, número de pessoas treinadas durante um programa de capacitação

#### Resultados

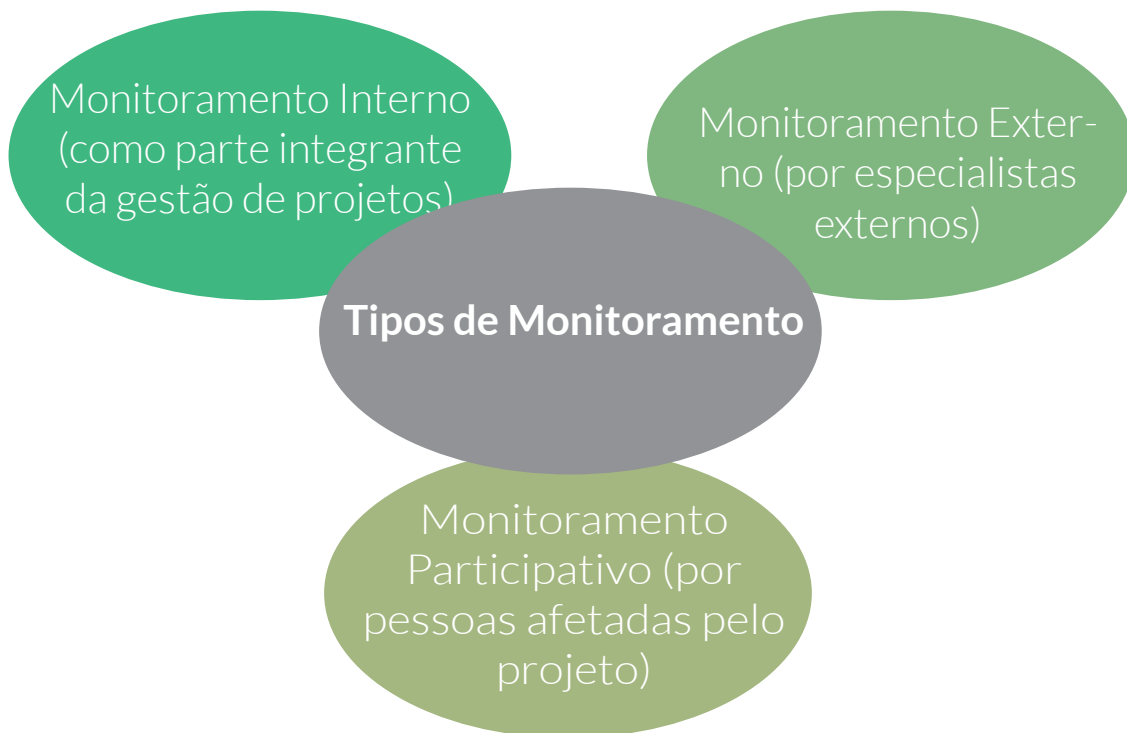
- Resultados (eficácia), por exemplo, o programa de treinamento de capacitação produziu um melhor desempenho da equipe?
- Impactos (Alterações), por exemplo, foi o padrão de vida das pessoas deslocadas por um projeto restaurado ou melhorado quando comparado com sua posição anterior ao deslocamento?

#### Conformidade

- O monitoramento de conformidade analisa a conformidade com os requisitos dos padrões de reassentamento de IFI (por exemplo, IFC PS 5, Banco Mundial OP 4.12, BERD PR 5, etc.) e planos de gestão relacionados, por exemplo, RAP/LRP
- O monitoramento de conformidade é sempre externo ao projeto e geralmente feito em uma base contínua, simultaneamente com a implementação do plano de gestão (por exemplo, a cada 6 meses)

#### Conclusão

- Auditoria de conclusão. Verificação independente de que todos os resultados esperados do e no RAP foram alcançados e uma verificação de reclamações
- Normalmente, um exercício pontual feito após o término da implementação ativa do plano e um período de restauração dos meios de subsistência de 2 a 5 anos



O Projeto deve desenvolver um Plano de M&A formal, estruturado e específico para o reassentamento.

Um Sistema de Gestão de Informações (SGI) apropriado deve ser implementado para capturar, armazenar e analisar os dados de monitoramento.

Um conjunto gerenciável e significativo de indicadores deve ser escolhido em vez de tentar rastrear tudo.

### Assuntos Importantes para Levar em Conta:

O M&A deve ser integrado ao planejamento do projeto desde o início, para que indicadores significativos possam ser desenvolvidos antecipadamente (antes da coleta de dados da linha de base), medidos e usados para informar à administração e outros atores sociais relevantes durante o processo de reassentamento.

Usar um sistema de monitoramento simples:

- Não adianta coletar informações que não são necessárias para a ação
- Manter o número e a complexidade dos indicadores sob controle.

Concordar com antecedência sobre o que constitui sucesso.

# Capítulo 19: O *Business Case* para Obter uma Licença Social para Operar



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS* DA SRA SOBRE ACESSO À TERRA E REASSENTAMENTO

# O *Business Case* para Obter uma Licença Social para Operar

## O que é uma Licença Social para Operar?

A Licença Social para Operar (SLO) existe quando um projeto é considerado aprovado e tem ampla aceitação da sociedade para conduzir suas atividades.<sup>1</sup>

Não é uma licença fornecida por autoridades civis ou um produto de um processo corporativo interno, como uma auditoria das práticas da empresa. Além disso, uma SLO não pode ser vista como uma licença única, concedida por todos os membros de uma "comunidade" em um dado momento - é "renegociada" ao longo do tempo conforme as experiências, percepções e opiniões das pessoas mudam. Adicionalmente, a SLO deve ser considerada como um processo contínuo de variadas licenças com diversos grupos da sociedade.



<sup>1</sup> R. Boutillier, I. Thomson, Modeling and Measuring the Social License to Operate: Fruits of a Dialog between Theory and Practice. International Mine Management, Queensland, Australia (2011)

<sup>2</sup> Cost of Company-Community Conflict in the Extractive Sector, Harvard Kennedy School, 2014

## Qual é o *Business Case* para Obter uma SLO?

Além da necessidade clara de abordar os impactos do projeto nas comunidades afetadas, o resultado final é que, se os projetos não tiverem uma licença social para operar, isso os prejudicará diretamente em suas carteiras:

- Cronograma – Demoras
- Estimativas de orçamento/custo. Aumento dos custos (incluindo o tempo da equipe empregado para gerenciar conflitos)
- Reputação. Impacto no preço das ações e oportunidades futuras
- Custo de Oportunidade Perdida. Valor perdido vinculado a projetos, planos de expansão ou vendas que não vão adiante.

O custo de interrupções e atrasos nos negócios pode superar o custo de qualquer gasto social.

## Custos Associados ao Conflito

Um estudo baseado em 50 casos de conflito entre empresa e comunidade

concluiu que a perda de produtividade devido a paralisações ou atrasos nas operações de "um grande projeto de mineração de classe mundial com gastos de capital entre US\$ 3 e 5 bilhões equivale a custos de aproximadamente US\$ 20 milhões por semana de produção atrasada em Valor Presente Líquido (VPL)."<sup>2</sup> Além disso, não conseguir desenvolver um projeto pode custar bilhões em reduções no preço das ações, redução das reservas declaradas, perda de salários e gastos com compras, perda de receitas fiscais. De fato, os desenvolvedores de um projeto na Argentina foram forçados a dar baixa em quase US\$ 380 milhões em ativos e renunciar ao desenvolvimento de US\$ 1,33 bilhões em reservas do projeto.<sup>3</sup>

---

*"...O relacionamento de uma empresa com a sociedade é responsável por cerca de 30% de seu valor de mercado."  
(Lord Browne, ex-diretor executivo da BP)*

---

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> Sen, S., Gurhan-Canli, Z. And Morwitz, V. 2001. Withholding Consumption: A Social Dilemma Perspective on Consumer Boycotts. *Journal of Consumer Research*, 28(3): 399-417.

<sup>5</sup> Cost of Company-Community Conflict in the Extractive Sector, Harvard Kennedy School, 2014

<sup>6</sup> Ibid.

## Risco de Reputação

Negligenciar as comunidades e a SLO tem implicações negativas diretas no valor e reputação para o acionista por meio de boicotes de consumidores, perdas na atração de talentos ou retenção e multas.<sup>4</sup> O derramamento de petróleo no Golfo do México, em 2010, prejudicou gravemente a reputação da BP, incluindo uma queda de 55% no preço das ações, e levou o governo dos EUA a suspender qualquer licenciamento em terra. Outro exemplo é o Projeto Minas Conga, no Peru, onde a empresa foi forçada a suspender a construção a pedido do governo peruano após conflitos com a comunidade. A produção estimada para a vida útil do depósito era de 15 a 20 milhões de onças de ouro e de 4 a 6 bilhões de libras de cobre.<sup>5</sup>

## Retorno Sobre o Investimento

Um estudo de 19 empresas juniores de mineração de ouro de capital aberto descobriu que 2/3 da capitalização de mercado dessas empresas é uma função das práticas de engajamento dos atores sociais da empresa individual, enquanto apenas 1/3 é uma função do valor do ouro no chão.<sup>6</sup>

## Etapas Práticas para Obter uma SLO

### Definição de Objetivos

- Definir o conjunto central de valores ou princípios operacionais que são usados para estabelecer o tom das operações gerais do projeto
- Definir objetivos de curto, médio e longo prazo

### Diretrizes de Políticas

- Adotar uma estrutura de política abrangente para orientar as atividades de planejamento
- Integrar diretrizes de estrutura das Instituições Financeiras Internacionais (IFI) aplicáveis que desenvolveram padrões

### Atores Sociais

- Realizar um processo de identificação e análise dos atores sociais
- Identificar todos e qualquer indivíduo, grupo, organização e instituição interessadas e potencialmente afetada pelo projeto ou que tenham a capacidade de influenciar o projeto

## Impactos

- Realizar uma avaliação de impacto completa para determinar os possíveis efeitos relacionados aos principais projetos
- Identificar os impactos em relação às atividades do projeto: Considerar todas as fases do projeto, incluindo planejamento, construção, operações, descomissionamento, infraestrutura de fechamento e pós-fechamento

## Planejamento

- Planejar para minimizar os impactos sociais na medida do possível e maximizar as oportunidades – Desenvolver Planos de gestão adequados
- Garantir que todas as questões, impactos, riscos e oportunidades relevantes sejam tratados e que o projeto geral possa se desenvolver em tempo hábil, dentro do orçamento, e/ou operar sem interrupções

## Engajamento dos Atores Sociais

- Estabelecer uma comunicação eficaz entre o projeto e cada um de seus atores sociais. É um processo contínuo ao longo do ciclo de vida do projeto
- Desenvolver o engajamento interno, pois é fundamental fazer com que outros membros da equipe do projeto reconheçam que o social não é só responsabilidade da equipe de relações comunitárias

## Implementação

- Ativamente implementar os Planos de Gestão
- Implementar planos que envolvam atores sociais/parceiros, gerenciando de perto cronogramas e orçamentos e monitorando e avaliando a implementação. Ficar sempre pronto para ajustar, se necessário

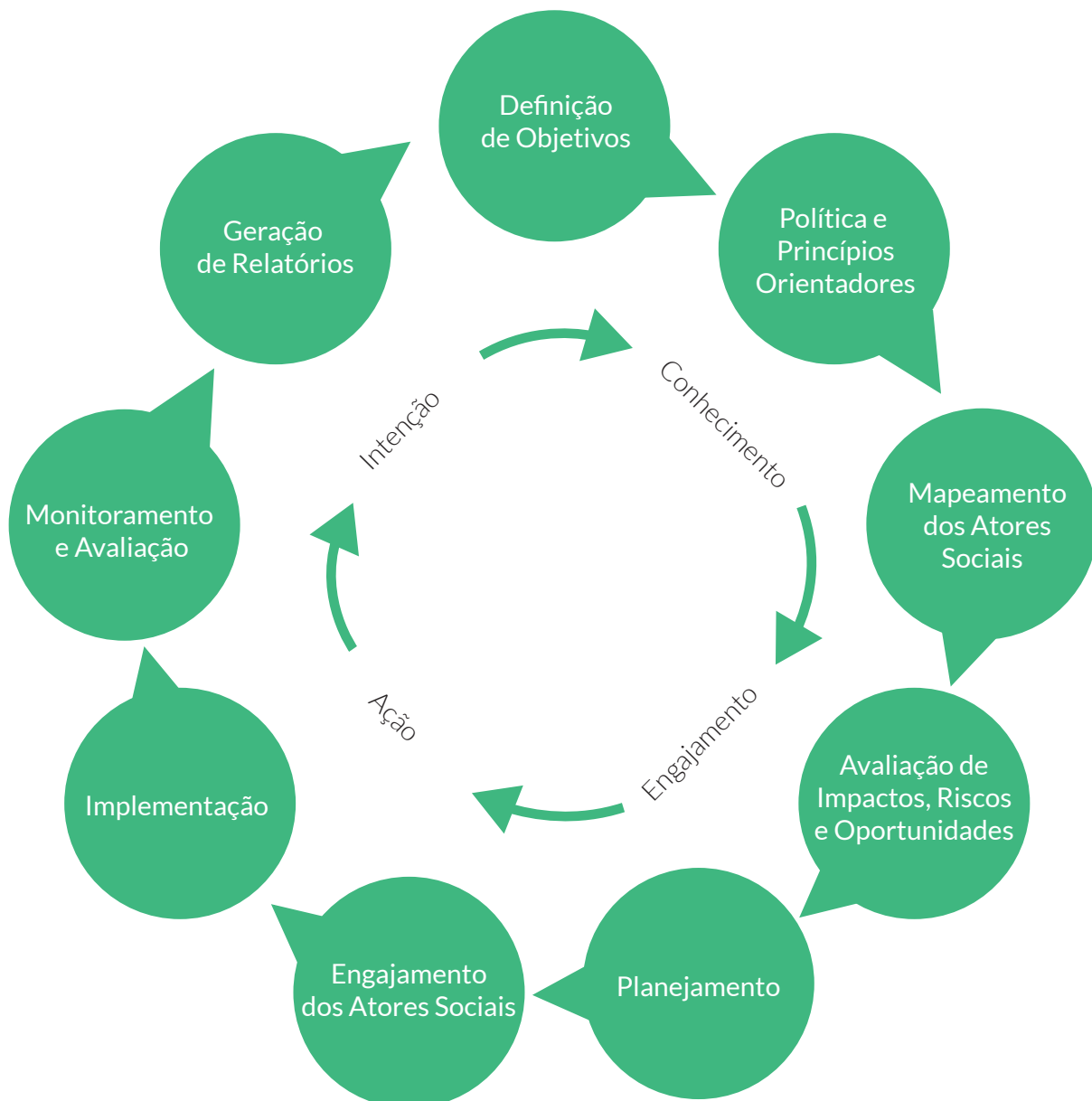
## Monitoramento e Avaliação

- Monitorar situações ou dificuldades específicas decorrentes da implementação, bem como a conformidade da implementação com os padrões
- Avaliar os impactos emergentes, de médio e longo prazo do projeto sobre o bem-estar das famílias, comunidades e governo local afetados
- Envolver os atores sociais no M&A, incluindo a identificação de como o sucesso será medido

## Geração de Relatórios

- Fornecer feedback aos atores sociais sobre o progresso e os problemas, em particular, fazendo a pergunta: O projeto está cumprindo o que promete?
- Levar em consideração: Qual é a audiência? Qual é o problema ou risco? Qual é o nível de compreensão dos atores sociais? Qual é a fase do projeto? Qual é a frequência dos relatórios?

## Resumo das Principais Etapas para a Obtenção de uma SLO





## Conecte-se com a SRA

Se tiver alguma pergunta ou comentário sobre este compêndio ou sobre qualquer assunto relacionado ao acesso à terra e ao reassentamento, envie-nos um e-mail para [info@steynreddy.com](mailto:info@steynreddy.com).

Visite [www.steynreddy.com](http://www.steynreddy.com) para saber mais sobre a SRA e acessar nossa liderança de pensamento

Siga a SRA no [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/steynreddy-associates) para manter-se atualizado com nossos *insights* e outras notícias.



## Sobre Nós

A SRA ajuda nossos clientes a adquirir as terras de que precisam, dentro do prazo e do orçamento. Trabalhamos de forma colaborativa com as equipes de nossos clientes e as comunidades afetadas para identificar, avaliar e gerenciar os impactos do deslocamento de forma prática, responsável e sustentável.

A equipe especializada da SRA:

- Gerenciou centenas de projetos de acesso à terra e reassentamento em todo o mundo
- Tem um histórico de soluções que beneficiam a todos, para nossos clientes, comunidades e governos anfitriões
- Aplica padrões internacionais e práticas recomendadas de maneira pragmática, inovadora e localmente apropriada
- É orientada para resultados e tem experiência prática, trabalhando principalmente nos locais de projetos com clientes e outros
- São líderes de pensamento bem reconhecidos na área, coautores de um guia bem conhecido e publicam as populares *Insight Series*.